

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER  
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E  
NOVAS TECNOLOGIAS**

**RODRIGO ANCIUTTI CAGGIANO**

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO: RECOMENDAÇÕES DE  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: LÍNGUA  
INGLESA COM MÚSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

**CURITIBA**

**2021**

## **PRODUTO – RECOMENDAÇÕES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: LÍNGUA INGLESA COM MÚSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Como produto desta dissertação demonstrações de como a música pode ser trabalhada relativamente a alguns conteúdos de língua inglesa, e, principalmente, apresenta também exemplos e sugestões de canções em inglês e a sua aplicação metodológica quanto a determinado conteúdo. Como regra, as letras das canções tiveram seus significados fornecidos pelo site [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br) e quando houver exceção, isso será informado. Todas as traduções de citações foram realizadas pelo autor da presente pesquisa.

O primeiro item será sobre os verbos. Tem-se a conjugação verbal da língua inglesa como não complexa, pois ao se analisar a variação que o verbo apresenta em suas formas em relação a pessoas diferentes, percebe-se que o verbo em inglês, normalmente, não se altera demasiadamente ao concordar com distintas pessoas.

Mas o que é verbo? No conceito de Celso Cunha e Lindley Cintra, “o verbo é uma palavra de forma variável que exprime o que se passa, isto é, um acontecimento representado no tempo”.<sup>1</sup> O verbo pode ainda ser considerado como:

Uma palavra que indica acontecimentos representados no tempo, como uma ação, um estado, um processo ou um fenômeno. Os verbos flexionam-se em número, pessoa, modo, tempo, aspecto e voz. As orações e os períodos desenvolvem-se em torno de um verbo.<sup>2</sup>

Também, verbo pode ser:

A palavra que exprime um fato, localizando-o no tempo. Geralmente exprime ideia de ação, estado ou fenômeno. É importante ressaltar

---

<sup>1</sup> CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo: de acordo com a nova ortografia. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. p. 393.

<sup>2</sup> NEVES, Flávia. O que é um verbo? Disponível em: <<https://www.conjugacao.com.br/verbo/>>. Acesso em 07 jul. 2021.

que os verbos podem expressar outros tipos de fatos que não ação, estado ou fenômeno.<sup>3</sup>

Portanto, como se pode verificar, o verbo pode exprimir ação ou movimento, mas apresenta também outras características, como estados e fenômenos.

Quanto ao verbo em inglês, conforme Carter e McCarthy (2013, p. 301):

Os verbos são a segunda maior classe de palavras. Tipicamente, os verbos denotam ações, eventos, processos e estados. Por exemplo, cantar, consultar, comer, discutir, quebrar, dormir, encontrar. Alguns verbos são reconhecidos pelos seus finais, mas a maioria dos verbos não são identificáveis pela sua forma.<sup>4</sup>

Sobre os tipos básicos de verbos em língua inglesa, os autores acima (2013, p. 419-420) asseveram:

Existem três tipos básicos de verbos em inglês: verbos lexicais, verbos auxiliares e verbos modais. Os lexicais podem permanecer sozinhos e têm significados que indicam ações, eventos e estados, e pertencem a uma classe aberta. Alguns verbos léxicos, tais como *appear* (aparecer), *be* (ser), *become* (tornar-se), etc., que são seguidos por complementos predicativos, são chamados verbos copulares. Os verbos auxiliares são *be* (ser), *do* (fazer) e *have* (ter). Os verbos auxiliares acrescentam informação extra ao verbo lexical. Os verbos auxiliares são geralmente seguidos por um verbo lexical, mas podem ocorrer sem um verbo lexical em cláusulas reduzidas. Podem também ocorrer em cláusulas em que substituem um verbo lexical. *Be* (ser), *do* (fazer) e *have* (ter) podem ser utilizados como verbos auxiliares ou como verbos lexicais. Os verbos modais pertencem a uma classe fechada de verbos cujos membros centrais *can*, *could*, *may*, *might*, *shall*, *should*, *will*, *would* e *must*, juntamente com os semimodais tais como *dare*, *need*, *ought to* e *used to*. Os

---

<sup>3</sup> PEREZ, Luana Castro Alves. O que é verbo? Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-verbo.htm>>. Acesso em 07 jul. 2021.

<sup>4</sup> Todas as traduções de citações foram realizadas pelo autor da presente pesquisa. *Verbs are the second largest class of words. Typically, verbs denote actions, events, processes and states. For example, sing, consult, eat, argue, break, sleep, encounter. Some verbs are recognised from their endings, but most verbs are not identifiable from their form.*

verbos modais geralmente codificam significados ligados com graus de certeza e graus de necessidade.<sup>5</sup>

A sua classificação continua no tópico a seguir.

## 5.1 O VERBO *TO BE*

O inglês com música pode contribuir para se ensinar verbos. Um dos verbos em língua inglesa que podem ser ensinados é o verbo *to be*.

Exemplo disso é a canção de Bruno Mars *Just the way you are*, na qual o cantor utiliza esse verbo para expressar o que a sua amada é para ele, conforme se pode verificar a seguir:

*When I see your face*

*There is not a thing that I would change*

*'Cause you're amazing*

*Just the way you are*

*And when you smile*

*The whole world stops and stares for a while*

*'Cause, girl, you're amazing*

*Just the way you are, yeah*

O qual foi trazido significado pelo site [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br), da seguinte forma:

---

<sup>5</sup> *There are three basic types of verbs in English: lexical verbs, auxiliary verbs and modal verbs. Lexical verbs can stand alone. Lexical verbs have meanings denoting actions, events and states, and belong to an open class. Some lexical verbs such as appear, be, become, etc, which are followed by predicative complements, are called copular verbs. The auxiliary verbs are be, do and have. Auxiliary verbs add extra information to the lexical verb. Auxiliary verbs are usually followed by a lexical verb, but they may occur without a lexical verb in reduced clauses. They may also occur in clauses where do substitutes for a lexical verb. Be, do and have can be used as auxiliary verbs or as lexical verbs. Modal verbs belong to a closed class of verbs whose core members are can, could, may, might, shall, should, will, would and must, along with semi-modals such as dare, need, ought to and used to. Modal verbs generally encode meanings connected with degrees of certainty and degrees of necessity.*

Quando eu vejo o seu rosto  
Não há nada que eu mudaria  
Porque você é incrível  
Do jeito que você é  
E quando você sorri  
O mundo inteiro para e fica olhando por um tempo  
Porque, garota, você é incrível  
Do jeito que você é, sim<sup>6</sup>

Verifica-se que na canção acima, as expressões *you are amazing* e *just the way you are*, trazem a forma do verbo *to be are*, relativa ao pronome *you*, segunda pessoa do singular.

No tempo passado (*past tense*), também se pode trabalhar o verbo *to be* com letras de música em inglês, como a que se segue, de Lukas Graham, na canção *7 years*, que é praticamente a narrativa de uma história que ocorreu em seu passado:

*Once I was eleven years old*  
*My daddy told me: Go*  
*Get yourself a wife, or you'll be lonely*  
*Once I was eleven years old*  
*I always had that dream, like my daddy before me*  
*So I started writing songs, I started writing stories*  
*Something about that glory just always seemed to bore me*  
*'Cause only those I really love will ever really know me*  
*Once I was twenty years old*  
*My story got told*

---

<sup>6</sup> MARS. Bruno. *Just the way you are*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/bruno-mars/1715605/traducao.html>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

*Before the morning sun, when life was lonely*

*Once I was twenty years old*

Trecho com o seguinte significado:

Uma vez quando eu tinha 11 anos

Meu pai me disse: Vá

Arranjar uma esposa ou você vai ser solitário

Uma vez quando eu tinha 11 anos

Eu sempre tive esse sonho, como meu pai antes de mim

Então comecei a escrever canções, comecei a escrever histórias

Algo sobre a glória sempre pareceu me entediar

Porque só os que eu realmente amo irão realmente me conhecer

Uma vez quando eu tinha 20 anos

Minha história foi contada

Antes de o sol da manhã, quando a vida era solitária

Uma vez quando eu tinha 20 anos.<sup>7</sup>

Essa canção demonstra muito bem a forma *was* que é conjugada juntamente com o pronome *I*, o qual se refere à pessoa do próprio cantor, ou seja, a primeira pessoa. Portanto, serve para exemplificar como é usado o verbo *to be* no passado.

No próximo item serão abordados os verbos regulares e os verbos irregulares.

## 5.2 VERBOS REGULARES E VERBOS IRREGULARES

---

<sup>7</sup> GRAHAM, Lukas. 7 years. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/lukas-graham/7-years/traducao.html>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

Segundo Carter e McCarthy (2013, p. 302):

Os verbos são regulares ou irregulares. A forma regular simplesmente adiciona inflexões à forma básica sem mudança interna. As flexões verbais indicam concordância numérica e se a forma mostra tempo (presente ou passado) ou não. Apenas o verbo *to be* possui formas flexionais separadas para todas as diferentes categorias de forma. Os verbos irregulares têm uma variedade de tipos de desinências e mudanças internas aplicadas à forma base. Existem aproximadamente duzentos e cinquenta verbos irregulares em inglês. Quase todos os verbos irregulares são irregulares apenas em termos de sua forma passada e forma *-ed*.<sup>8</sup>

E, conforme Murphy (1997, p. 22), no exemplo:

Tom: Look! It's raining again. Ann: Oh no, not again. It rained all day yesterday too. *Rained* (choveu) é o pretérito simples. Utilizamos o passado simples para falar sobre ações ou situações do passado. Muitas vezes, o passado simples termina em *-ed* (verbos regulares). Mas muitos verbos importantes são irregulares. Isso significa que o passado simples não termina em *-ed*.<sup>9</sup>

Verbos regulares, portanto, são aqueles cuja conjugação no tempo passado (*past*), no tempo *simple past* (passado simples) se dá com o acréscimo da terminação *-ed* ao final do verbo, isto é, acrescido à sua forma básica (*base form*). Para esse acréscimo, há algumas regras específicas, pois de acordo com o verbo, a regra muda.

Já os verbos irregulares na língua inglesa, são as formas verbais nas quais o tempo passado (*past*) em seus tempos *simple past* (passado simples) e *past participle* (particípio passado), podem ou não, serem bastante distintas da forma do verbo no infinitivo.

---

<sup>8</sup> Verbs are either regular or irregular. The regular form simply adds inflections to the base form without internal change. Verb inflections indicates number agreement and whether the form shows tense (present or past) or not. Only the verb *be* has separate inflectional forms for all of the different categories of form. Irregular verbs have a variety of types of ending and internal change applied to the base form. There are approximately two hundred and fifty irregular verbs in English. Almost all irregular verbs are irregular only in terms of their past form and *-ed* form.

<sup>9</sup> *Rained* is the simple past tense. We use the simple past to talk about actions or situations in the past. Very often the simple past ends in *-ed* (regular verbs). But many important verbs are irregular. This means that the simple past does not end in *-ed*.

Segundo Murphy (1997, p. 254):

Com alguns verbos irregulares, as três formas (forma base, passado simples e particípio passado) são as mesmas. Por exemplo, *hit* (bater/atingir): “*Someone hit me as I came into the room*” (alguém me bateu quando eu entrei na sala) (passado simples). “*I have never hit anyone in my life*” (eu nunca bati em ninguém na minha vida) (particípio passado - presente perfeito). “*George was hit on the head by a rock*” (George foi atingido na cabeça por uma pedra) (particípio passado - passivo). Com outros verbos irregulares, o passado simples é o mesmo que o particípio passado (mas diferente da forma base). Por exemplo, *tell – told* (dizer/contar – disse/contou): “*She told me to come back the next day*” (ela me disse para voltar no dia seguinte) (passado simples). “*Have you told anyone about your new job?*” (contou a alguém sobre o seu novo trabalho?) (particípio passado - presente perfeito). “*I was told to come back the next day*” (foi-me dito que voltasse no dia seguinte) (particípio passado - passivo). Com outros verbos irregulares, as três formas são diferentes: Por exemplo: *break – broke – broken* (quebrar – quebrou/quebraram – quebrado): “*He broke his arm in a climbing accident*” (ele quebrou o braço num acidente de escalada) (passado simples). “*Somebody has broken the window*” (alguém quebrou a janela) (particípio passado - presente perfeito). “*When was the window broken?*” (Quando foi quebrada a janela?) (particípio passado - passivo).<sup>10</sup>

Quando se trata de inglês com música, há muitas canções que podem ser trabalhadas para demonstrar o uso dos verbos regulares e dos verbos irregulares. Como exemplo de música que lança mão, tanto de verbos regulares quanto de verbos irregulares, pode-se citar a canção de Natalie Imbruglia intitulada *Torn* (despedaçada), conforme excerto abaixo:

---

<sup>10</sup> *With some irregular verbs, all three forms (base form, simple past and past participle) are the same. For example, hit: “Someone hit me as I came into the room”. (simple past). “I have never hit anyone in my life”. (past participle – present perfect). “George was hit on the head by a rock”. (past participle – passive). With other irregular verbs, the simple past is the same as the past participle (but different from the base form). For example, tell – told: “She told me to come back the next day”. (simple past). “Have you told anyone about your new job?” (past participle – present perfect). “I was told to come back the next day”. (past participle – passive). With other irregular verbs all three forms are different: For example: break – broke – broken: “He broke his arm in a climbing accident”. (simple past). “Somebody has broken the window”. (past participle – present perfect). “When was the window broken?” (past participle – passive).*

*I thought I saw a man brought to life  
He was warm, he came around like he was dignified  
He showed me what it was to cry  
Well, you couldn't be that man I adored  
You don't seem to know, or seem to care what your heart is for  
But I don't know him anymore  
There's nothin' where he used to lie  
The conversation has run dry  
That's what's going on  
Nothing's fine, I'm torn  
I'm all out of faith  
This is how I feel  
I'm cold and I am shamed  
Lying naked on the floor  
Illusion never changed  
Into something real  
I'm wide awake and I can see  
The perfect sky is torn  
You're a little late  
I'm already torn*

O significado da letra acima conforme se segue:

Eu pensei ter visto um homem cheio de vida

Ele era carinhoso, ele se aproximou como se ele fosse digno

Ele me mostrou o que era chorar

Bem, você não pode ser aquele homem que eu adorei

Você não parece saber, ou mesmo se importar para que serve o seu coração

Eu não o conheço mais

Não há nada onde costumávamos deitar

A conversa acabou

É isso que está acontecendo

Nada está bem, eu estou despedaçada

Eu estou totalmente sem fé

É assim como eu me sinto

Eu estou com frio e envergonhada

Deitada nua no chão

Ilusão nunca se transformou

Em algo real

Eu estou bem acordada e eu posso ver

O céu perfeito está despedaçado

Você está um pouco atrasado

Eu já estou despedaçada.<sup>11</sup>

As formas *thought*, *saw*, *brought*, *came* e a própria *torn*, título da canção, são exemplos de verbos irregulares da língua inglesa. A primeira, *thought* (pensei) é a forma passada do verbo *to think* (pensar); a segunda palavra, *saw* (vi) é o passado de *to see* (ver); o terceiro verbo aqui representado é *brought* (trouxe/trazido), que é o passado do verbo *to bring*, o qual apresenta vários significados, dependendo do contexto, como por exemplo, trazer, causar, servir, induzir, executar, etc. *Came* (veio), a outra forma que aqui aparece é o

---

<sup>11</sup> IMBRUGLIA. Natalie. Torn. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/natalie-imbruglia/18850/traducao.html>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

passado do verbo *to come* (vir, chegar); e *torn* (despedaçada) que é a forma no passado do verbo *to tear*, que significa rasgar, rachar, despedaçar, chorar, lacrimejar.

Também, na canção de Natalie Imbruglia, são apresentadas várias formas de verbos regulares no tempo passado (*past tense*), sendo elas: *showed, adored, used, changed*. Pode-se claramente observar que em todas essas formas, como forma de caracterização do verbo regular no tempo passado, a adição da terminação *-ed* em cada um dos radicais da forma básica do verbo.

Pelo que foi visto acima, pode-se aferir que a forma de conjugação do verbo nos tempos *past simple* (passado simples) e *past participle* (particípio passado) na língua inglesa, obedece a regras distintas, as quais devem ser conhecidas por todo estudante de língua inglesa como segunda língua. Além disso, o verbo na língua inglesa apresenta-se também em suas formas auxiliares, os chamados *auxiliary verbs*, os quais serão analisados na próxima seção.

### 5.3 VERBOS AUXILIARES

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 303):

Os verbos auxiliares são uma classe fechada que consiste em *be* (ser), *do* (fazer) e *have* (ter) Os verbos auxiliares adicionam informações a um verbo lexical, indicando o tipo de cláusula (por exemplo, interrogativa, negativa), aspecto (progressivo e / ou perfeito) e voz passiva. *Be, do* e *have* também podem ser usados como verbos lexicais.<sup>12</sup>

Também, os verbos auxiliares podem ser conceituados conforme a seguir:

---

<sup>12</sup> *Auxiliary verbs are a closed class consisting of be, do and have. Auxiliary verbs add information to a lexical verb, indicating clause type (e.g. interrogative, negative) aspect (progressive and / or perfect) and passive voice. Be, do and have can also be used as lexical verbs.*

Como o próprio nome já diz, os *auxiliary verbs* (verbos auxiliares em inglês) são verbos que têm a função de auxiliar outro verbo, o verbo principal, em uma oração. Na língua inglesa, os verbos auxiliares são divididos em duas classes: verbos modais e verbos auxiliares.<sup>13</sup>

Conforme a conceituação acima citada, os verbos auxiliares servem para auxiliar o verbo principal, os quais se dividem em *auxiliary verbs* (verbos auxiliares) e *modal verbs* (verbos modais). Isso pode ser confirmado, conforme explica Donay Mendonça, sobre os verbos auxiliares, os quais:

São verbos cuja função é “ajudar” outro verbo – chamado de verbo principal – em uma oração. Esses verbos auxiliares podem ter significado ou não de acordo com seu tipo. Há dois tipos de verbos auxiliares na língua inglesa: Os verbos auxiliares, que não mudam o sentido do verbo principal na oração, portanto também não possuem tradução. Os verbos modais, que alteram o sentido do verbo principal na oração, dando a ideia de capacidade, habilidade, possibilidade, obrigação, pedido e permissão.<sup>14</sup>

Através do conceito acima mencionado, pode-se aferir que há os verbos que modificam o sentido do verbo principal e os que não o modificam. Para melhor elucidar essa questão, uma canção que exemplifica a utilização do verbo auxiliar é a *I was made for lovin' you* do grupo norte-americano de rock Kiss, a qual traz o seguinte trecho:

*I **was** made for loving you, baby*  
*You **were** made for loving me*  
*And I can't get enough of you, baby*  
*Can you get enough of me?*

Canção com o seguinte significado:

Eu fui feito para amar você, querida

Você foi feita para me amar

E eu não consegui ter o bastante de você, querida

Pode você ter o bastante de mim?

Pode-se aqui notar que o verbo *to make*, em sua forma no passado apresentada na canção, aparecendo como *made*, não teria sentido algum sem

---

<sup>13</sup> MUNIZ, Carla. Verbos auxiliares em inglês. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/verbos-auxiliares-ingles/>>. Acesso: 12 jul. 2021.

<sup>14</sup> MENDONÇA, Donay. Verbos auxiliares em inglês: quais são e exemplos de uso. Disponível em: <<https://www.englishexperts.com.br/verbos-auxiliares-em-ingles-quais-sao-e-exemplos-de-uso/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

o verbo *to be* para o auxiliar. Outro fator é que o verbo *to be* concorda com o pronome correspondente, como em *I was* e *You were*.

Na próxima seção será abordado outro verbo de língua inglesa, o verbo *to do* que, além de ter significado próprio (significa fazer), também serve de auxiliar para outros verbos.

### 5.3.1 Verbo *to do*: *do*, *does* e *did*

O verbo *to do*, de forma geral, apresenta o sentido de “fazer”. Entretanto, esse verbo também pode ser utilizado como verbo auxiliar. Geralmente, o verbo *to do* aparece nas formas: *Do*, *does* e *did*.

*Do* e *does* servem, normalmente, para se fazer perguntas e para respondê-las, de forma positiva ou negativa, no tempo presente (*present tense*). Por exemplo: pergunta-se: *Do you like it?* A resposta curta pode ser: *Yes, I do*; ou *No, I do not*. O auxiliar *did* tem mesma característica do *Do* e do *Does*, porém, refere-se ao tempo passado (*past tense*). Exemplo: pergunta-se: *Did she go to school yesterday?* Resposta: *Yes, she did* ou *No, She did not*.

Segundo Daniela Ramos Gomes, quanto ao verbo *to do* como verbo auxiliar: a função desse verbo auxiliar é formar frases negativas e interrogativas no *simple present* (presente simples) e no *simple past* (pretérito perfeito e imperfeito), tendo como exemplos as orações a seguir:

*Do you go to school by bus?* (Você vai à escola de ônibus?) – frase interrogativa. *I don't live with my parents.* (Eu não moro com meus pais) – frase negativa. Observação: Ao formar frases interrogativas e negativas no *simple present*, na terceira pessoa do singular, é necessário acrescentar a partícula “es”. *Does she want to buy a new jacket?* (Ela quer uma jaqueta nova?) *He doesn't want to stay here.* (Ele não quer ficar aqui) Exemplos *Simple Past*: *Did you see him yesterday?* (Você viu ele ontem?) – frase interrogativa. *We didn't play soccer on Sundays.* (Nós não jogávamos futebol aos domingos) – frase negativa.<sup>15</sup>

Letra de música que traz o uso dos verbos *do* é a canção *Do you feel it?* de Chaos Chaos, conforme se vê a seguir:

---

<sup>15</sup> GOMES, Daniela Ramos. Verbos auxiliares (Auxiliary verbs). Disponível em <<https://www.infoescola.com/ingles/verbos-auxiliares/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

*Do you feel it, do you feel it?*

*Do you feel that I can see your soul?*

*Do you feel it, do you feel it?*

*Do you feel the beat in your heart?*

Letra com o significado da seguinte forma:

Você sente isso, você sente isso?

Você sente que eu posso ver a sua alma?

Você sente isso, você sente isso?

Você sente a batida em seu coração?<sup>16</sup>

O auxiliar *does* pode ser visto e analisado na canção *Does he know?* da banda *One Direction*:

*Does he know you can move it like that? Whoa*

*Does he know you're out, and I want you so bad? Oh*

*Tonight, you're mine, baby*

*Does he know that you'll never go back? Oh*

*Does he know?*

Canção com o significado:

Ele sabe que você pode se mover desse jeito? Uau

Ele sabe que você está fora, e que eu te quero tanto? Oh

Hoje à noite você é minha, querida

Ele sabe que você nunca irá voltar? Oh

Ele sabe?<sup>17</sup>

---

<sup>16</sup> CHAOS, Chaos. *Do you fell it?* Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/chaos-chaos/do-you-feel-it/traducao.html>>. Acesso em 13 jul. 2021.

<sup>17</sup> DIRECTION, One. *Does He know?* Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/one-direction/does-he-know/traducao.html>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

E o verbo auxiliar *did* é encontrado na canção Stan (feat. Emimem), da cantora Dido, tal excerto como se pode ver abaixo:

If you **didn't** want to talk to me outside your concert, you **didn't** have to  
But you coulda signed an autograph for Matthew

Trecho com o significado:

Se você não quisesse falar comigo depois do show, não precisava  
Mas você poderia ter dado um autógrafo pro Matthew.

O auxiliar *do*, portanto, serve para perguntar no tempo presente (*present tense*), concordando com os pronomes *I, you, We, They*; ao acrescentar o *not* após o a forma verbal *do (do not)*, serve para negar, sendo a forma abreviada *don't*. Serve ainda para fazer afirmações quando se quer realçá-las em primeira pessoa no singular, *I*.

O auxiliar *does* serve para perguntar no tempo presente (*present tense*), concordando com os pronomes *He, She, It*; ao acrescentar o *not* após o a forma verbal *does (does not)*, serve para negar, sendo a forma abreviada *doesn't*.

O verbo auxiliar *did* serve para perguntar no tempo passado (*past tense*), concordando com todos os pronomes (*I, You, He, She, It, We, You, They*); ao acrescentar o *not* após o a forma verbal *did (did not)*, serve para negar, sendo a forma abreviada *didn't*.

No próximo tópico irá ser abordado o verbo *to have* como verbo auxiliar.

### 5.3.2 Verbo *to have*

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 419): “auxiliar *have* (ter) é usado para indicar aspecto perfeito”.<sup>18</sup>

Continuam os autores (p. 415):

---

<sup>18</sup> *Auxiliary have is used to indicate perfect aspect.*

O aspecto perfeito é concernente à perspectiva do falante sobre a relação entre um período de tempo e um evento que ocorre em outro período de tempo. Um evento que aconteceu no passado pode ser visto como relevante para o momento presente. Da mesma forma, um evento previsto para ocorrer no futuro pode ser visto como vinculado ao momento presente. [...] O aspecto perfeito envolve o uso do particípio auxiliar *have + -ed* de um verbo lexical. O tempo verbal pode ser presente ou passado. Formas perfeitas futuras são criadas usando *will / shall*.<sup>19</sup>

O verbo *to have* serve como verbo auxiliar quando ajuda a formar os tempos verbais compostos. Os tempos verbais serão analisados em tópicos posteriores nesta pesquisa, contudo, agora serão trazidos alguns exemplos do verbo *to have* como auxiliar.

Uma letra de música na qual se pode perceber o verbo *to have* atuando com verbo auxiliar é a canção *I still haven't found what I'm looking for*, da banda Irlandesa U2, conforme demonstra a passagem a seguir:

I have climbed the highest mountains

I have run through the fields

Only to be with you

Only to be with you

I have run, I have crawled

I have scaled

These city walls

These city walls

Only to be with you

But I still haven't found

What I'm looking for

But I still haven't found

---

<sup>19</sup> *Perfect aspect is concerned with the speaker's perspective on the relationship between one time frame and an event that takes place in another time frame. An event which took place in the past may be seen as relevant to the present moment. Likewise, an event due to take place in the future may be seen as linked to the present moment. [...] Perfect aspect involves the use of auxiliary have+ -ed participle of a lexical verb. The tense may be present or past. Future perfect forms are created using will / shall.*

What I'm looking for  
I have kissed honey lips  
Felt the healing in her fingertips  
It burned like fire  
This burning desire  
I have spoken with the tongue of angels  
I have held the hand of the devil  
It was warm in the night  
I was cold as a stone  
But I still haven't found

What I'm looking for

But I still haven't found

What I'm looking for

Com o seguinte significado:

Eu escalei as montanhas mais altas

Eu corri através dos campos

Só para estar com você

Só para estar com você

Eu corri, eu rastejei

Eu escalei

Estes muros da cidade

Estes muros da cidade

Só para estar com você

Mas eu ainda não encontrei

O que estou procurando  
Mas eu ainda não encontrei  
O que estou procurando  
Eu beijei lábios de mel  
Senti a cura na ponta dos dedos dela  
Queimou como fogo  
Esse desejo ardente  
Eu falei com a língua dos anjos  
Eu segurei a mão do demônio  
Estava quente à noite  
Eu estava frio como uma pedra  
Mas eu ainda não encontrei  
O que estou procurando  
Mas eu ainda não encontrei  
O que estou procurando.<sup>20</sup>

Nesta canção, nota-se o uso do verbo *to have* como forma auxiliar de outros verbos principais, tais como *climbed* (escalei), *run* (corri), *scaled* (escalei), *kissed* (beijei), *spoken* (falei), *held* (segurei) e a forma negativa *haven't found* (*have not found* – não encontrei). Sem a presença do verbo *to have* auxiliando os demais verbos, as orações perderiam totalmente o sentido que o autor quis dar a elas.

Como se pode observar, o verbo *to have* ajuda a formar tempos verbais, como, por exemplo, o *present perfect*, sendo que este e os demais tempos verbais em língua inglesa (*tenses*) serão vistos e analisados em item posterior.

No próximo item irá se verificar sobre os *modal verbs*.

---

<sup>20</sup> U2. *I still haven't found what I'm looking for*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/u2/1/traducao.html>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

## 5.4 MODAL VERBS

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 638-639), sobre os *modal verbs*:

Os verbos modais centrais são: *can, could, may, might, will, shall, would, should, must*. Existem dois tipos principais de significado modal. Um dos significados é fazer certeza, probabilidade e possibilidade, com uma avaliação de fatos potenciais e com deduções ou previsões baseadas na avaliação. Exemplos: *I might see you later* (posso te ver mais tarde) (é possível, não é certo). *I'll see you tomorrow* (vejo você amanhã) (falante com certeza).

O outro significado envolve fazer as coisas ou tentar controlar o curso dos eventos. Exemplos: *You may go now* (você pode ir agora) (o locutor concede permissão). *I must be careful what I say* (devo ter cuidado com o que digo) (o locutor expressa necessidade / obrigação). *Liz can work right through the night without getting tired* (Liz pode trabalhar durante a noite sem se cansar) (refere-se à capacidade). Muitas vezes, o mesmo verbo modal pode ser usado com significados diferentes, dependendo do contexto: *I don't know*. *You may be right* (eu não sei. Você pode estar certo). (possibilidade). *You may start now* (você pode começar agora) (permissão). *Could it be the other one that's causing the problem?* (pode ser que o outro esteja causando o problema?) (possibilidade). *Could we come and see it on Saturday?* (Podemos ir ver no sábado?) (permissão).

As formas dos verbos modais diferem das formas de outros tipos de verbo de maneira significativa. Os verbos modais têm apenas uma forma e não se flexionam para pessoa ou número. Os verbos modais não têm formas infinitivas, com ou sem. Os verbos modais têm forma sem *-ing* e forma de particípio sem *-ed* e, portanto, carecem de formas progressivas e perfeitas. Exemplo: *I'd like to be able to speak Japanese* (gostaria de ser capaz de falar japonês) (*not I'd like to can speak Japanese*). Os verbos modais são colocados primeiro na frase verbal e são seguidos por um verbo na forma de base. O próximo verbo pode ser um verbo lexical ou um verbo auxiliar (*be, do, have*) ou

o verbo substituto *do*, mas não pode ser outro verbo modal. Exemplos: *We might stay an extra night* (podemos ficar mais uma noite). *We should be leaving soon* (devemos partir logo).<sup>21</sup>

*Modal verbs* são, portanto, palavras da língua inglesa que são utilizadas conforme um contexto situacional ou conjuntura específica, como uma situação, um ambiente, um cenário, um momento ou ocasião. Os *modal verbs* são invariáveis e não aceitam verbo no infinitivo posposto a ele.

Conforme citado, os principais *modal verbs* são:

*Can, could*

*May, might, must*

*Shall, should*

*Will, would*

É interessante se analisados desta forma, apresentados em grupos de mesmas iniciais (c de *can* and *could*; m de *may, might* and *must*; s de *shall* and *should*; w de *will* and *would*) e em ordem alfabética (c;m;s;w).

#### 5.4.1 *Can, could*

---

<sup>21</sup> *The core modal verbs are: can, could, may, might, will, shall, would, should, must. There are two main types of modal meaning. One meaning is to do certainty, probability and possibility, with an assessment of potential facts and with deductions or predictions based on the assessment. Examples: I might see you later (it is possible, not certain). I'll see you tomorrow (speaker is certain). The other meaning involves getting things done or trying to control the course of events. Examples: You may go now (speaker grants permission). I must be careful what I say (speaker express necessity/obligation). Liz can work right through the night without getting tired (refers to ability). Often, the same modal verb can be used with different meanings, depending on context: I don't know. You may be right. (possibility). You may start now (permission). Could it be the other one that's causing the problem? (possibility). Could we come and see it on Saturday? (permission). The forms of modal verbs differ from the forms of other types of verb in significant ways. Modal verbs have only one form and do not inflect for person or number. Modal verbs do not have infinitive forms, either with to or without. Modal verbs have no -ing form and no -ed participle form and therefore lack progressive and perfect forms. Example: I'd like to be able to speak Japanese (not I'd like to can speak Japanese). Modal verbs are placed first in the verb phrase and are followed by a verb in the base form. The next verb may be a lexical verb or an auxiliary verb (be, do, have) or the substitute verb do, but cannot be another modal verb. Examples: We might stay an extra night. We should be leaving soon.*

Sobre os 02 (dois) primeiros, *can* e *could*, conforme Murphy (1997, p. 50):

Usamos *can* para dizer que algo é possível ou que alguém tem a capacidade de fazer algo. O negativo é *can't* ou *cannot* (não posso). Exemplos: “*You can see the ocean from our bedroom window*” (você pode ver o oceano da janela do nosso quarto). “*Can you speak any foreign language?*” (você fala alguma língua estrangeira?). “*I'm afraid I can't come to your party next Friday*” (lamento, mas não posso ir à sua festa na próxima sexta-feira). *Could*: às vezes *could* é o passado de *can*. Usamos *could* (poderia) especialmente com esses verbos: *see* (ver); *hear* (ouvir); *smell* (cheiro); *taste* (gosto); *feel* (sentir); *remember* (lembrar); *understand* (compreendo). Exemplos: “*When we went into the house, we could smell something burning*” (quando entramos em casa sentimos o cheiro de algo queimando). “*She spoke in a low voice, but I could understand what she was saying*” (ela falava em voz baixa, mas pude entender o que ela dizia). Também usamos *could* (poderia) para dizer que alguém tinha a habilidade geral de fazer algo: “*My grandfather could speak five languages*” (meu avô falava cinco línguas). “*When Joe was 16, he could run 100 meters in 11 seconds*” (quando Joe tinha 16 anos, ele podia correr 100 metros em 11 segundos).<sup>22</sup>

Segundo Carter e McCarthy (2013, p. 642):

*Can* é o verbo modal mais frequente. Tem vários significados; seus usos mais frequentes são para permissão e habilidade. Exemplos: *You can borrow the car but be careful* (você pode pegar o carro emprestado, mas tenha cuidado). *Can I smoke in here?* (Posso fumar aqui?). *I can just imagine how surprised they looked* (posso imaginar como eles ficaram surpresos). *Can* é usado em declarações sobre eventos e estados que são verdadeiros ou que geralmente são o caso. Exemplo: *Steel can resist very high temperatures* (o aço pode resistir a temperaturas muito altas). *Can* é usado para indicar ou

---

<sup>22</sup> We use *can* to say that something is possible or that someone has the ability to do something. The negative is *can't* (*cannot*). Examples: “*You can see the ocean from our bedroom window*”. “*Can you speak any foreign language?*” “*I'm afraid I can't come to your party next Friday*”. *Could*: sometimes *could* is the past of *can*. We use *could* especially with these verbs. *See*; *hear*; *smell*; *taste*; *feel*; *remember*; *understand*. Examples: “*When we went into the house, we could smell something burning*”. “*She spoke in a low voice, but I could understand what she was saying*”. We also use *could* to say that someone had the general ability to do something: “*My grandfather could speak five languages*”. “*When Joe was 16, he could run 100 meters in 11 seconds*”.

avaliar possibilidades lógicas. Exemplo: *That can't be right* (isso pode não estar certo).<sup>23</sup>

Portanto, *can* é usado em circunstâncias que é preciso expressar uma capacidade ou uma habilidade para praticar algo. Exemplo: *I can play the guitar quite well* (eu posso tocar guitarra muito bem). Essa frase pode significar que eu sei tocar, que eu consigo, que tenho a capacidade ou a habilidade de tocar guitarra muito bem. Perceba que o modal verb *can* é invariável, como no exemplo a seguir: *She can dance extraordinarily well* (ela sabe dançar extraordinariamente bem). Perceba também que *can* tem o sentido de saber como, ou o seu correspondente em língua inglesa, *know how*. Portanto, poderia esta frase ser reescrita da seguinte forma: *She knows how to dance extraordinarily well*. Vê-se aqui nesta última que o verbo *to know* (saber, conhecer) concorda com o sujeito da frase, *she*, pois na língua inglesa, como já vimos em relação ao verbo *to be*, o verbo varia nas terceiras pessoas do singular (*he, she, it*).

*Can* ainda pode transmitir a ideia de um pedido para realizar algo ou uma permissão para a prática de alguma atitude ou atividade. Exemplo: *Can I help you* (posso ajudar você?), no sentido de um pedido a alguém a fim de que seja autorizada a minha ajuda. Outro exemplo poderia ser: *Can I open the window?* (posso abrir a janela?), dando a ideia de pedido de autorização a alguém para que eu vá até a janela e a abra.

Um exemplo de uma canção com a utilização do modal verb *can* é a música de Shawn Mendes, *Treat you better*, conforme demonstra o fragmento a seguir:

*I won't lie to you*

*I know he's just not right for you*

*And you **can** tell me if I'm off*

---

<sup>23</sup> *Can is the most frequent modal verb. It has a number of meanings; its most frequent uses are for permission and ability. Examples: You can borrow the car but be careful. Can I smoke in here? I can just imagine how surprised they looked. Can is used in statements about events and states which are true or which are usually the case. Example: Steel can resist very high temperatures. Can is used to indicate or assess logical possibilities. Example: That can't be right.*

*But I see it on your face  
When you say that he's the one that you want  
And you're spending all your time  
In this wrong situation  
And anytime you want it to stop  
I know I **can** treat you better  
Than he **can**  
And any girl like you deserves a gentleman*

Música com o significado:

Eu não vou mentir para você  
Eu sei que ele não é o certo para você  
E você pode me dizer se eu estiver enganado  
Mas eu vejo isso em seu rosto  
Quando você diz que ele que você quer  
E você está desperdiçando todo seu tempo  
Nessa situação errada  
E quando quiser que isso pare  
Eu sei que posso te tratar melhor  
Do que ele pode  
E qualquer garota como você merece um cavalheiro.<sup>24</sup>

No texto *And you can tell me if I'm off* (E você pode me dizer se eu estiver enganado), fica evidente que ele a está autorizando ou pedindo a ela para dizer a verdade sobre o que ela pensa sobre o fato dele estar ou não

---

<sup>24</sup> MENDES. Shawn. *Treat you better*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/shawn-mendes/treat-you-better/traducao.html>>. Acesso em 13 jul. 2021.

enganado, demonstrando que o modal verb *can* pode ser utilizado para expressar autorização ou pedido.

Em outro excerto da mesma canção: *I know I can treat you better than he can*, fica claro a manifestação do pensamento dele quanto a sua habilidade ou a capacidade que possui em poder tratá-la melhor do que o outro indivíduo poderá tratá-la. Assim, ratifica-se o caso de que em uma mesma letra de música em língua inglesa se pode trabalhar vários conteúdos da língua e inclusive, o mesmo conteúdo, trazendo exemplos com distintos significados.

O outro modal verb seria o *could*.

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 643): *could* tem vários significados. Os usos mais frequentes são para possibilidade, probabilidade e para fazer sugestões, e como pretérito de *can* (pode).<sup>25</sup>

Este pode ser usado em situações muito parecidas com o modal verb *can*, porém, o *could* não é apenas o passado do modal verb *can*. O *could* pode ser utilizado como expressão de habilidade ou capacidade, pedido ou permissão, mas tem os sentidos de probabilidade, sugestão e possibilidade.

Um exemplo do uso do modal verb *could* pode ser encontrado e analisado na música *Resistance*, da banda *Muse*, conforme o excerto a seguir:

*It could be wrong, could be wrong*

*But it should've been right*

*It could be wrong, could be wrong*

*To let our hearts ignite*

*It could be wrong, could be wrong*

*Are we digging a hole?*

*It could be wrong, could be wrong*

*This is out of control*

---

<sup>25</sup> *Could* has a number of meanings. The most frequent uses are for possibility, probability and for making suggestions, and as the past tense of *can*.

*It could be wrong, could be wrong*

*It could never last*

*It could be wrong, could be wrong*

*Must erase it fast*

*It could be wrong, could be wrong*

*But it could've been right*

*It could be wrong, could be wrong*

Com o seguinte significado, trazido pelo site [www.vagalume.com.br](http://www.vagalume.com.br):

(Isso poderia ser errado, poderia ser errado)

Mas deveria ser certo

(Isso poderia ser errado, poderia ser errado)

Deixe nossos corações se acenderem

(Isso poderia ser errado, poderia ser errado)

Estamos cavando um buraco?

(Isso poderia ser errado, poderia ser errado)

Isto está fora de controle

(Isso poderia ser errado, poderia ser errado)

Poderia não durar

(Isso poderia ser errado, poderia ser errado)

É preciso apagá-lo rápido

(Isso poderia ser errado, poderia ser errado)

Mas poderia ter sido certo

(Isso poderia ser errado, poderia ser...)<sup>26</sup>

---

<sup>26</sup> MUSE. *Resistance*. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/muse/resistance-traducao.html>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

Importante perceber que a forma “poderia” difere da forma “pode”, pois a primeira seria uma maneira mais amena de expressar uma possibilidade e a segunda dá a sensação de uma maior exatidão em termos de capacidade ou habilidade.

À vista disso, infere-se que a forma do modal verb *could* pode ser usada, tanto para expressar ações no tempo passado, quanto no tempo presente, corroborando a afirmação anteriormente feita que o *modal verb could* não pode ser apenas considerado a forma verbal de *can* no passado. A forma *could* pode servir, portanto, para explicitar uma possibilidade de algo que poderia ter acontecido ou mesmo, por estar acontecendo no momento da fala.

Destarte, o modal verb *could* refere-se à capacidade ou habilidade que alguém possui de realizar algum ato, prática ou atividade; serve ainda para fazer um pedido ou requisitar uma permissão para algo ou alguém; e também para expressão de ações que demonstram uma possibilidade de ter acontecido ou de estar acontecendo no presente e atual momento.

O segundo grupo de modal verbs são os que têm como letra inicial a letra “m”, os quais são: *may*; *might* e *must*.

#### 5.4.2 *May, might, must*

Segundo Murphy (1997, p. 56-57):

Usamos *may* ou *might* para dizer que algo é possível. Você pode dizer: *He may be in his office, or He might be in his Office* (Ele pode (*may*) estar em seu escritório ou Ele pode (*might*) estar em seu escritório). Usamos *may* (pode) ou *might* (pode) para falar sobre possíveis acontecimentos ou possíveis ações no futuro. Exemplos: “*I’m not sure where to go on my vacation, but I may go to Puerto Rico*” (não tenho certeza para onde ir nas minhas férias, mas posso ir para Porto Rico). “*The weather forecast is not very good. It might rain this afternoon*” (a previsão do tempo não é muito boa. Pode chover esta tarde). “*I can’t help you. Why don’t you ask Tom? He might be able to help you*” (eu não posso te ajudar. Por que você não pergunta ao Tom? Ele pode te ajudar). Não

importa se você usa, *may* ou *might*. Você pode dizer: *I may go to Italy, or I might go to Italy* (posso (*may*) ir para a Itália ou posso (*might*) ir para a Itália).<sup>27</sup>

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 644-645):

*May* é usado para pedir, conceder e recusar permissão. Exemplo: *May I see that?* (posso ver isso?). *May* é usado para se referir a uma probabilidade fraca. Exemplo: *There's a bank holiday in between, so it may or may not get to you by the end of that week* (há um feriado bancário no meio, então ele pode ou não chegar até você no final da semana). *May* é usado em inglês escrito formal para descrever coisas que podem ocorrer ou que normalmente ocorrem. Nesse sentido, é um equivalente mais formal do *can*. Exemplo: *Frog spawn may be found in river beds at that time of year* (a desova de sapos pode ser encontrada em leitos de rios nessa época do ano). Muitas vezes *may* pode ter um significado concessivo, especialmente quando acompanhado por *well* (bem) e / ou seguido por *but* (mas). Exemplo: *I may be in danger of stating the obvious, but I shall state it anyhow* (posso correr o risco de afirmar o óbvio, mas irei declará-lo de qualquer maneira). *May* é usado em expressões formais de bons votos. Exemplo: *May you both have a long and happy married life together* (que vocês dois tenham uma vida longa e feliz juntos).<sup>28</sup>

O modal verb *may* é utilizado em circunstâncias quando se quer pedir uma permissão de forma mais polida, educada ou formal. É utilizado ainda em situações que se quer demonstrar uma possibilidade mais certa de algo acontecer, em comparação com a possibilidade demonstrada pelo modal verb *could*.

---

<sup>27</sup> We use *may* or *might* to say that something is possible. You can say: *He may be in his office, or He might be in his office*. We use *may* or *might* to talk about possible happenings or possible actions in the future. Examples: *"I'm not sure where to go on my vacation, but I may go to Puerto Rico"*. *"The weather forecast is not very good. It might rain this afternoon"*. *"I can't help you. Why don't you ask Tom? He might be able to help you"*. *It doesn't matter whether you use may or might*. You can say: *I may go to Italy, or I might go to Italy*.

<sup>28</sup> *May* is used to ask for, grant and refuse permission. Example: *May I see that?* *May* is used to refer a weak probability. Example: *There's a bank holiday in between, so it may or may not get to you by the end of that week*. *May* is used in formal written English to describe things which are likely to occur or which normally do occur. In this sense it is a more formal equivalent of *can*. Example: *Frog spawn may be found in river beds at that time of year*. *May* often has a concessive meaning, especially when accompanied by *well* and / or followed by *but*. Example: *I may be in danger of stating the obvious, but I shall state it anyhow*. *May* is used in formal expressions of good wishes. Example: *May you both have a long and happy married life together*.

Na canção *May I* do grupo *Trading Yesterday*, há o seguinte trecho:

*May I hold you?*

*As you fall to sleep*

*When the world is closing in*

*And you can't breathe*

*May I love you?*

*May I be your shield?*

*When no one can be found*

*May I lay you down?*<sup>29</sup>

Com o significado fornecido pelo site [www.vagalume.com.br](http://www.vagalume.com.br), é assim exposta:

Posso te abraçar?

Quando você cair no sono,

Quando o mundo estiver se fechando

E você não puder respirar

Posso te amar?

Posso ser o seu protetor?

Quando ninguém puder ser encontrado

Posso deitar você?<sup>30</sup>

Percebe-se pela análise do excerto acima exposto, que o modal verb *may* é usado para pedir uma permissão para a realização de algo. Portanto o modal verb *may*, de forma geral, apresenta o significado de poder, mas também o sentido de pedido ou de permissão, como em: *May I help you?* (eu posso ajudar você?); ou em: *May I go to the toilet?* (eu posso ir ao banheiro);

---

<sup>29</sup> YESTERDAY, Trading. *May I?* Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/trading-yesterday/918842/traducao.html>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

<sup>30</sup> Idem.

*May I see your passport, please?* (eu poderia ver o seu passaporte, por favor?); *I may travel abroad next year* (eu talvez viaje para o exterior no próximo ano. Há uma grande possibilidade de eu ir viajar, mas ela não é uma certeza absoluta); *Their children may be at school at this moment* (os filhos deles devem estar na escola neste momento. Espera-se que estejam, há uma grande possibilidade que estejam).

Na sequência, o próximo modal verb da lista seria o *might*.

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 646-647):

*Might* tem vários significados. Em geral, é uma alternativa mais indireta e provisória a *may*. Seus usos mais frequentes são para expressar probabilidade, seus usos referentes à permissão são principalmente formais e muito menos frequentes. *Might* também é usado para dar conselhos ou sugestões educada ou indiretamente, especialmente quando usado junto com gostos ou desejos.<sup>31</sup>

Assim como o *may*, o *might* pode ser utilizado em situações para expressar: pedido ou permissão; possibilidade; mas também para exprimir a ideia de uma dedução ou a oferta de uma sugestão.

Uma canção que pode servir como um bom exemplo do uso do modal verb *might* é a intitulada *I might* do DJ e produtor musical alemão Oliver Koletzki, conforme o excerto abaixo:

*I might go out tonight and look for someone tonight*

*I might meet a man and agree to just one kiss? or maybe three*

*I might just give in to see how love used*

*to fee and learn to forget it's not you*

*I might go for a walk tonight and look*

*for someone who's right to match this broken heart of mine*

*I might need some compan ywhen*

---

<sup>31</sup> *Might* has a number of meanings. In general, it is a more indirect and tentative alternative to *may*. Its most frequent uses are for expressing probability, its uses referring to permission are mostly formal and much less frequent. *Might* is also used to issue advice or suggestions politely or indirectly, especially when used together with *like* or *want*.

*I walk the streets of berlin and I hope I won't accidentally meet you?*

*Or maybe I do*

O site [www.vagalume.com.br](http://www.vagalume.com.br) trouxe o seguinte significado:

Eu poderia sair hoje à noite e olhar para alguém hoje à noite

Eu poderia encontrar um homem e concordar com apenas um beijo? Ou talvez três

Eu só poderia dar para ver como o amor usado

Para taxa e aprender a esquecer que não é você

Eu poderia ir para uma caminhada hoje à noite e olhar

Para alguém que é certo para combinar com esse coração partido meu

Eu poderia precisar de alguma companhia

Eu ando nas ruas de Berlim e eu espero que eu não acidentalmente conhecê-lo?

Ou talvez eu faça.<sup>32</sup>

Esta canção parece explicitar que o uso do *might* transmite a impressão de algo bastante vago, incerto, impreciso, indefinido, hesitante, errante, instável, dúbio, ambíguo. Alguns outros exemplos

*I might travel abroad next year* (eu talvez viaje para o exterior no próximo ano – há uma pequena possibilidade de eu ir viajar); *Their children might be at school at this moment* (os filhos deles devem estar na escola neste momento – apenas sugere-se que estejam, mas não há conhecimento disso). Ao se comparar o uso do modal verb *may* com o uso do *modal verb might*, percebe-se, portanto, que, quando se trata da ideia de expressar possibilidade, o uso do *may* é uma possibilidade mais exata, mais certa de ocorrer, em detrimento do uso do *might*, o qual expressa uma possibilidade incerta, quase que apenas especulativa.

---

<sup>32</sup> KOLETZKI, Oliver. *I might*. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/oliver-koletzki/i-might-traducao.html>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

O terceiro *modal verb* do segundo grupo seria o *must*.

Segundo Murphy (1997, p. 54):

Estude esta situação como exemplo: *“Liz is a very good tennis player, and not many players beat her. But yesterday she played against Bill and Bill won. So, Bill must be a very good player, otherwise he wouldn’t have won”* (Liz é uma jogadora de tênis muito boa, e poucos jogadores a derrotam. Mas ontem ela jogou contra Bill e Bill venceu. Então, o Bill deve ser um jogador muito bom, senão não teria vencido). Usamos o *must* para dizer que temos certeza de que algo é verdade. Exemplos: *“You’ve been traveling all day. You must be tired”* (você viajou o dia todo. Você deve estar cansado). *“I hear that your exams are next week. You must be studying very hard right now”* (ouvi dizer que seus exames são na próxima semana. Você deve estar estudando muito agora). *“Carol knows a lot about films. She must like to go to the movies”* (Carol sabe muito sobre filmes. Ela deve gostar de ir ao cinema). Para o passado, usamos *must have* + particípio passado. Exemplos: *“We went to Roy’s house last night and rang the doorbell. There was no answer. He must have gone out, otherwise he would have answered”* (fomos à casa de Roy ontem à noite e tocamos a campainha. Não houve resposta. Ele deve ter saído, senão teria respondido). *“The phone rang, but I didn’t hear it. I must have been asleep”* (o telefone tocou, mas eu não ouvi. Devo ter dormido). *“I made a lot of noise when I came home. You must have heard me”* (fiz muito barulho quando voltei para casa. Você deve ter me ouvido). *“She passed me on the street without speaking. She can’t have seen me”* (ela passou por mim na rua sem falar. Ela não pode ter me visto). *“Tom walked into the wall. He can’t have been looking where he was going”* (Tom foi contra a parede. Ele não pode estar olhando para onde estava indo).<sup>33</sup>

---

<sup>33</sup> Study this example situation: *“Liz is a very good tennis player, and not many players beat her. But yesterday she played against Bill and Bill won. So, Bill must be a very good player, otherwise he wouldn’t have won”*. We use *must* to say we are sure that something is true. Examples: *“You’ve been traveling all day. You must be tired”*. *“I hear that your exams are next week. You must be studying very hard right now”*. *“Carol knows a lot about films. She must like to go to the movies”*. For the past we use *must have* + past participle. Examples: *“We went to Roy’s house last night and rang the doorbell. There was no answer. He must have gone out, otherwise he would have answered”*. *“The phone rang, but I didn’t hear it. I must have been asleep”*. *“I made a lot of noise when I came home. You must have heard me”*. *“She passed me*

Conforme Murphy (1997, p. 62):

Usamos *must* para dizer que é necessário fazer algo. Exemplos: “*Oh, it’s later than I thought. I must go now*” (Oh, é mais tarde do que eu pensava. Preciso ir agora). “*You must have a passport to visit most foreign countries*” (você precisa ter passaporte para visitar a maioria dos países estrangeiros). Você usa *must* apenas para falar sobre o presente e o futuro. Exemplos: “*We must go now*” (devemos ir agora). “*Must you leave tomorrow?*” (você deve sair amanhã?)<sup>34</sup>

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 654): “*Must* tem vários significados. É usado para diferentes níveis de obrigação, desde convites educados a leis. Também é freqüentemente usado para expressar dedução”.<sup>35</sup>

O *must*, portanto, é usado, basicamente, em três distintas situações: nas que se deseja expressar uma obrigação que tem que ser cumprida, realizada, efetivada, como em: *You must do your homework* (você tem que fazer o seu dever de casa – não poderá deixar, jamais, de fazê-lo, pois o *must* é como um comando, uma ordem que deve ser obedecida);

E ainda, como uma ação de deve acontecer, como em: *the storm is coming, you must be prepared*, ou seja, uma vez que o serviço meteorológico detectou a presença de nuvens e ventos que certamente trarão uma tempestade ao local de moradia ou de residência de alguém, este alguém deve, obrigatoriamente, estar preparado.

Percebe-se, portanto, que o modal verb *must*, traz a noção de obrigatoriedade de realizar algo ou de alguém fazer determinada atividade, ou ter determinada atitude.

Basicamente foi utilizado para descrever as formas anteriores de expressão do modal verb *must*, justamente pelo fato de existirem outras. Uma

---

*on the street without speaking. She can’t have seen me”. “Tom walked into the wall. He can’t have been looking where he was going”.*

<sup>34</sup> *We use must to say that it is necessary to do something. Examples: “Oh, it’s later than I thought. I must go now”. “You must have a passport to visit most foreign countries”. You use must to talk only about the present and future. Examples: “We must go now”. “Must you leave tomorrow?”.*

<sup>35</sup> *“Must has a number of meanings. It is used for different strengths of obligation, from polite invitations to laws. It is also frequently used to express deduction”.*

delas pode ser vista na música da dupla de rock pop sueca Roxette, com a canção *It must have been love*. Esta música serve de bom exemplo ao se comparar a utilização do *modal verb must*, substituindo-se por outro *modal verb*. Veja-se:

*It must have been love, but it's over now*

*It must have been good, but I lost it somehow*

*It must have been love, but it's over now*

*From the moment we touched 'til the time had run out*

Letra com a significação assim:

Deve ter sido amor, mas está tudo acabado agora

Deve ter sido bom, mas de alguma forma eu o perdi

Deve ter sido amor, mas está tudo acabado agora

Desde o momento que nos tocamos até nosso tempo acabar.<sup>36</sup>

Para fazer um exercício a fim de melhor compreender a intensidade de um modal verb em detrimento de outro, pode-se substituir o modal verb *must* da letra desta música, pelo modal verb *might*. A letra original da dupla Roxette, usa o modal verb *must* justamente porque tem o propósito de convencer o ouvinte de que o relacionamento amoroso descrito, certamente foi amor; não apenas um sentimento efêmero ou um sentimento qualquer, mas com certeza foi amor.

Em contrapartida, se os autores tivessem usado o modal verb *might* na letra de sua canção, o trecho apresentaria possibilidade de uma diferente leitura:

*It might have been love, but it's over now*

*It might have been good, but I lost it somehow*

*It might have been love, but it's over now*

---

<sup>36</sup> ROXETTE. *It must have been love*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/roxette/34458/traducao.html>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

*From the moment we touched 'til the time had run out*

Música com o seguinte significado:

Pode ter sido amor, mas está tudo acabado agora

Pode ter sido bom, mas de alguma forma eu o perdi

Pode ter sido amor, mas está tudo acabado agora

Desde o momento que nos tocamos até nosso tempo acabar

Na língua inglesa, a utilização do modal verb *must* transmite a percepção de algo obrigatório, certo de ocorrer. De outro modo, a utilização de modal verb *might* passa a noção de se referir a algo incerto, que não se tem certeza. Não é o caso da letra *It must have been love*, pois os seus compositores usaram o modal verb *must* com o intuito de deixar muito claro que, com certeza foi amor, mas que agora está tudo acabado, que, com certeza foi muito bom, mas que agora está tudo perdido.

O terceiro grupo de *modal verbs* seria o formado por aqueles começados pela letra 's': *shall* e *should*.

#### 5.4.3 *Shall, should*

Conforme Murphy (1999, p. 46):

*Shall I...? Shall we...?* (Devo eu....? / Devemos nós....?) = *Do you think this is a good thing to do? Do you think this is a good idea?* (você acha que isso é uma boa coisa a se fazer? Você acha que isso é uma boa ideia?) Exemplos: *"It's warm in this room. Shall I open the window?"* (está quente nesta sala. Devo abrir a janela?). *"Shall I call you this evening? Okay"* (devo ligar para você esta noite? OK). *"I'm going to a party tonight. What shall I wear?"* (eu estou indo para uma festa hoje à noite. O que devo vestir?). *"It's a nice day. Shall we go for a walk?"* (é um bom dia. Vamos dar um passeio?). *"Where shall we go for our vacation this year?"* (Para onde iremos nas nossas férias este ano?). *"Let's*

*go out this evening. Okay. What time shall we meet?*" (Vamos sair esta noite. OK. A que horas devemos nos encontrar?)<sup>37</sup>

Segundo Carter e McCarthy (2013, p. 649): "*shall* tem dois significados principais; um se refere a intenções futuras, o outro está preocupado com ofertas e conselhos".<sup>38</sup>

O *shall* pode ser utilizado em substituição a outro *modal verb*, que se verá mais a frente, que é o modal verb *will*, o qual é usado para expressar o tempo verbal futuro. Por exemplo, na frase: *I will never forget the gift you gave me for my birthday* (eu jamais esquecerei o presente que você me deu no meu aniversário), o modal verb *will* pode ser facilmente substituído pelo modal verb *shall*, a fim de expressar o mesmo significado. Entretanto, essa forma é considerada arcaica e pouco utilizada nos dias de hoje. A frase, portanto, ficaria da seguinte forma: *I shall never forget the gift you gave me for my birthday*.

O uso mais comum do modal verb *shall* é para sugerir algo, como por exemplo: *Shall we go out tonight?* (vamos sair hoje à noite?), no sentido de dar a sugestão de saírem na noite de hoje. Exemplo do modal verb *shall* denotando tempo futuro é o encontrado na música *His name shall be* (seu nome será), de Matt Redman. Abaixo um trecho dessa canção:

*His name shall be called Wonderful, Counselor*

*Mighty God, Everlasting Father*

*Prince of Peace for all eternity, oh oh*

*His name shall be*

Letra com o significado a seguir:

Seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro

---

<sup>37</sup> *Shall I...? / Shall we...? = Do you think this is a good thing to do? Do you think this is a good idea? Examples: "It's warm in this room. Shall I open the window?" "Shall I call you this evening? Okay". "I'm going to a party tonight. What shall I wear?" "It's a nice day. Shall we go for a walk?" "Where shall we go for our vacation this year?" "Let's go out this evening. Okay. What time shall we meet?"*

<sup>38</sup> *Shall has two main meanings; one refers to future intentions, the other is concerned with offers and advice.*

Deus Forte, Pai da Eternidade

Príncipe da Paz por toda a eternidade, oh oh

Seu nome será.<sup>39</sup>

Percebe-se, portanto, que o modal verb *shall* é utilizado para expressar o tempo futuro, em substituição ao modal verb *will* e para sugerir ou convidar alguém para fazer algo ou realizar alguma atividade.

O segundo *modal verb* deste grupo é o *should*.

Segundo Murphy (1999, p. 54):

Alguém deve fazer algo = é uma coisa boa a fazer ou a coisa certa a fazer. Exemplos: “*Tom should go to bed earlier. He usually goes to bed very late, and he’s very tired*” (Tom deveria ir para a cama mais cedo. Ele geralmente vai para a cama muito tarde e está muito cansado). “*It’s a good movie. You should go and see it*” (é um bom filme. Você deveria ir ver). “*When you play tennis, you should always watch the ball*” (quando você joga tênis, deve estar sempre atento à bola). “*Which way should we go? Left or right?*” (Que caminho devemos seguir? Esquerda ou direita?). “*Shouldn’t* ou *should not* (não deveria) = Não é uma coisa boa a fazer ou não é a coisa certa a fazer. Exemplos: “*Tom shouldn’t go to bed so late*” (Tom não deveria ir para a cama tão tarde). “*You work all the time. You shouldn’t work so hard*” (você trabalha o tempo todo. Você não deve trabalhar tanto). Costumamos usar *think* (pensar) com *should* (dever). Exemplos: “*I think Ann should buy some new clothes*” (acho que Ana deveria comprar roupas novas). “*It’s late. I think we should go home now*” (está tarde. Acho que devemos ir para casa agora). “*Should I buy this coat?*” “*Yes, I think you should*” (devo comprar este casaco? Sim, acho que você deveria). “*I don’t think you should work so hard*” (não acho que você deva trabalhar tanto). “*I don’t think the police should carry guns*” (não acho que a polícia deva portar armas). “*Do you think I should buy this jacket?*” (você acha

---

<sup>39</sup> REDMAN, Matt. *His name shall be*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/matt-redman/his-name-shall-be/traducao.html>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

que eu deveria comprar esta jaqueta?). “*What time do you think we should go home?*” (a que horas você acha que devemos ir para casa?)<sup>40</sup>

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 652):

Should tem vários significados. Pode referir-se a coisas que são prováveis ou possíveis, mas é mais frequentemente usado para referir-se a coisas que são desejáveis e para dar conselhos e fazer sugestões. Também é usado em sentenças condicionais.<sup>41</sup>

*Should*, portanto, tem como função precípua, expressar-se para dar conselhos, sugestões, expectativas, probabilidades e deveres.

Por exemplo, quando alguém afirma: *you should stop smoking, because it is bad for your health*, significa que o falante está aconselhando o ouvinte a parar de fumar, porque isso está prejudicando a sua saúde, porém o quadro de saúde do ouvinte, ainda não se encontra em mal estado. Entretanto, quando o falante substitui o *should* pelo *must*, isso terá um significado diferente. Quando alguém afirma: *you must stop smoking, because if you don't, you're gonna die very soon*, poderá transmitir a mensagem da imediata necessidade de se parar de fumar, uma vez que o quadro clínico do ouvinte é gravíssimo e se ele não o fizer, certamente em breve morrerá.

Nesse comparativo pode-se então perceber que o *should* é uma forma de dar um conselho, uma recomendação ou uma sugestão.

Também, o *should* não é somente utilizado para alguém dar uma sugestão ou conselho, mas também serve para alguém os pedir, com na música a seguir da banda britânica *The Clash*, *Should I stay or should I go*:

*Darling, you've got to let me know*

---

<sup>40</sup> *Someone should do something = it is a good thing to do or the right thing to do. Examples: “Tom should go to bed earlier. He usually goes to bed very late, and he’s very tired”. “It’s a good movie. You should go and see it”. “When you play tennis, you should always watch the ball”. “Which way should we go? Left or right?” Shouldn’t or should not = It’s not a good thing to do or it’s not the right thing to do. Examples: “Tom shouldn’t go to bed so late” “You work all the time. You shouldn’t work so hard”. We often use think with should. Examples: “I think Ann should buy some new clothes”. “It’s late. I think we should go home now”. “Should I buy this coat?” “Yes, I think you should”. “I don’t think you should work so hard”. “I don’t think the police should carry guns”. “Do you think I should buy this jacket?” “What time do you think we should go home?”.*

<sup>41</sup> *Should has a number of meanings. It can refer to things that are likely or possible, but is more frequently used to refer to things that are desirable, and to give advice and make suggestions. It is also used in conditional sentences.*

*Should I stay or should I go?*

*If you say that you are mine*

*I'll be here 'til the end of time*

*So you got to let me know*

*Should I stay or should I go?*

Música com a significação conforme a seguir:

Querida, você tem que me dizer

Devo ficar ou devo ir?

Se você disser que é minha

Eu vou ficar aqui até o fim dos tempos

Então você tem que me dizer

Devo ficar ou devo ir?<sup>42</sup>

Percebe-se que o autor da canção está pedindo a sua amada que lhe diga se ele deve ou não ficar e esperá-la e, conforme a resposta dela, ele irá tomar a sua decisão.

Outra canção que demonstra o uso do *should* como sugestão ou recomendação é a música da Billie Eilish chamada *You should see me in a crown* (você deveria me ver usando uma coroa). Nela, a cantora americana sugere a alguém:

*You should see me in a crown*

*I'm gonna run this nothing town*

*Watch me make 'em bow*

*One by, one by one*

*One by, one by*

*You should see me in a crown*

---

<sup>42</sup> CLASH, The. *Should I stay ou should I go?* Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/the-clash/7812/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

*Your silence is my favorite sound*

*Watch me make 'em bow*

*One by, one by one*

*One by, one by one*

Canção com o significado:

Você deveria me ver usando uma coroa

Eu vou mandar nessa cidade de nada

Veja-me fazê-los se curvar

Um por, um por um

Um por, um por

Você deveria me ver usando uma coroa

Seu silêncio é meu som favorito

Veja-me fazê-los se curvar

Um por, um por um

Um por, um por um.<sup>43</sup>

Assim, pode-se notar que o uso do *should* serve tanto para algum dar conselho, recomendação ou sugestão, ou pedi-los.

E o quarto e último grupo de modal verbs é composto pelo *will* e pelo *would*.

#### 5.4.4 *Will, would*

Conforme Carter e McCarthy (2013, p. 647): “*will* tem uma série de usos, sendo os mais frequentes aqueles para se referir a tempo futuro e previsão”.<sup>44</sup>

---

<sup>43</sup> EILISH, Billie. *You should see me in a crown*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/billie-eilish/you-should-see-me-in-a-crown/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Acerca do *will*, Murphy (1999, p. 44-46) aduz:

Usamos *will* para o futuro (*tomorrow* (amanhã) / *next week* (próxima semana), etc.). Exemplos: “*She travels a lot. Today she is in New York. Tomorrow she’ll be in Los Angeles. Next week she’ll be in Tokyo*” (ela viaja muito. Hoje ela está em Nova York. Amanhã ela estará em Los Angeles. Na próxima semana ela estará em Tóquio). “*Phone me this evening. I’ll be home*” (ligue para mim esta noite. Estarei em casa). “*Throw the bread on the ground. The bird will eat it*” (jogue o pão no chão. O pássaro vai comer). “*We’ll probably go out this evening*” (provavelmente vamos sair esta noite). “*Will you be home this evening?*” (você vai estar em casa esta noite?). “*I won’t be here tomorrow. = I will not be here*” (não estarei aqui amanhã). “*Don’t drink coffee before you go to bed. You won’t sleep*” (não beba café antes de ir para a cama. Você não vai dormir).

Mas não use *will* para coisas que você já planejou fazer ou decidiu fazer. Exemplos: “*We’re going to theater on Saturday*”; not “*we will go*” (“Vamos ao teatro no sábado” não “nós iremos”). “*Are you working tomorrow?*”; not “*will you work*” (“Você vai trabalhar amanhã?” não “você trabalhará”). Você pode usar *I will* quando oferecer ou decidir fazer algo. Exemplos: “- *My suitcase is very heavy*”. “- *I’ll carry it for you*” (“- Minha mala pesa muito”. “- Eu carrego isso pra você”). “- *I’ll call you tomorrow, okay?*” “- *Okay. Bye*” (“- Eu te ligo amanhã, ok?” “- OK. Tchau”). Costumamos dizer *I think I will / I don’t think I will* (acho que vou / não acho que vou) ... quando decidimos fazer algo. Exemplos: “*I’m tired. I think I’ll go to bed early tonight*” (estou cansado. Acho que vou dormir cedo esta noite). “*It’s a nice day. I think I’ll sit in the sun*” (é um bom dia. Acho que vou sentar no sol). “*It’s raining. I don’t think I’ll go out*” (está chovendo. Acho que não vou sair). Não use o presente simples - *I go* (vou) / *I call* (ligo), etc, em frases como estas: “*I’ll call you tomorrow, okay?*”; not “*I call you*” (“Ligo para você amanhã, ok?”; não “Eu te ligo”). “*I think I’ll go to bed early*”; not “*I go to bed*”; (“Acho que vou dormir cedo”; não “Eu vou para a cama”). Não use *I will* (*I’ll*) (eu vou) ... para algo que você decidiu antes. Exemplos: “*I’m working*

---

<sup>44</sup> *Will has a number of uses, the most frequent being those used to refer to future time and prediction.*

tomorrow”; not “I’ll work”. “I’m going to watch TV tonight”; not “I’ll watch”. “What are you doing this weekend?”; not “what will you do”.<sup>45</sup>

O uso do *will* é, primeiramente, para indicar o tempo futuro simples (*simple future*). Contudo, há também outra forma, que é o *be going to*. Portanto, relevante ressaltar a diferença do uso prático entre o *will* e o *be going to*.

O primeiro caso de uso do modal verb *will* se dá para expressar uma possibilidade de algo no futuro que tenha a sua ocorrência incerta ou até mesmo duvidosa e que pode ou não vir acompanhado de expressões que denotem essa dúvida, tais como:

*I guess* (eu acho)

*I hope* (eu espero)

*I think* (eu penso, eu acho)

*Maybe* (talvez)

*Probably* (provavelmente)

*I don’t know, but I think...* (eu não sei, mas acho...)

*I am not sure, but I think...* ( eu não tenho certeza, mas acho...)

Podem, portanto, serem utilizados como exemplos, para melhor compreensão, os diálogos abaixo:

- *Where will you stay on your vacation?*
- *We’ll probably stay in a hotel.*

---

<sup>45</sup> We use *will* for the future (tomorrow / next week, etc.). Examples: “She travels a lot. Today she is in New York. Tomorrow she’ll be in Los Angeles. Next week she’ll be in Tokyo”. “Phone me this evening. I’ll be home”. “Throw the bread on the ground. The bird will eat it”. “We’ll probably go out this evening”. “Will you be home this evening?” “I won’t be here tomorrow. = I will not be here”. “Don’t drink coffee before you go to bed. You won’t sleep”. But do not use *will* for things you have already arranged to do or decided to do. Examples: “We’re going to theater on Saturday”. (not “we will go”). “Are you working tomorrow?” (not “will you work”). You can use *I will (I’ll)* when you offer or decide to do something. Examples: “- My suitcase is very heavy”. “- I’ll carry it for you”. “- I’ll call you tomorrow, okay?” “- Okay. Bye”. We often say *I think I’ll / I don’t think I’ll ...* when we decide to do something. Examples: “I’m tired. I think I’ll go to bed early tonight”. “It’s a nice day. I think I’ll sit in the sun”. “It’s raining. I don’t think I’ll go out”. Don’t use the simple present (*I go / I call, etc.*) in sentences like these: “I’ll call you tomorrow, okay?” (not “I call you”). “I think I’ll go to bed early”. (not “I go to bed”). Don’t use *I will (I’ll) ...* for something you decided before. Examples: “I’m working tomorrow”. (not “I’ll work”). “I’m going to watch TV tonight”. (not “I’ll watch”). “What are you doing this weekend?” (not “what will you do”).

- *Do you think it will rain tonight?*
- *It'll probably rain tonight.*
  
- *Will you go to the gym next Monday?*
- *I don't know, but I think I won't.*
  
- *Do you think she will pass the test?*
- *I hope she'll.*

O segundo caso que poderia ser indicado com uso do *will* é em diálogo no qual a decisão é tomada no mesmo instante ou momento no qual se está falando, isto é, quando, em uma conversa, alguém responde ou reage a algo que lhe foi dito pela primeira vez, tendo que pensar, decidir e responder ao que foi dito naquele mesmo instante. Podem ser utilizados como exemplos para esclarecer esse uso, os diálogos a seguir:

- *I'm very thirsty!*
- *I will bring you a glass of water now.*
  
- *Let's watch a movie?*
- *Good idea! I'll make popcorn.*
  
- *We need somebody to give a presentation next week. Anyone?*
- *I'll do it.*

Uma terceira maneira de se utilizar o *will* é quando alguém quer se oferecer ou se voluntariar para praticar alguma ação, como pode-se ver nos exemplos na sequência abaixo:

*Let's go to Miami. I'll make the plane reservation right now.*

*I'll drive you to the cinema next week, if you want it.*

Ainda, há uma quarta forma que se pode empregar o modal verb *will*, que é quando se quer fazer requisições, como se pode ver no diálogo abaixo:

- *When I go on vacation, will you take care of my dog?*
- *Sure, I'll take care of little Mimi.*

Dentre as inúmeras canções que expressam o tempo futuro simples (*simple future*) em suas letras, abaixo alguns exemplos:

A banda de rock alternativo de Chicago, Illinois, chamada *Wilco*, traz uma canção recheada deste tempo verbal futuro simples, como se pode verificar abaixo:

*I'll go, I'll go, I'll go, I'll go for you*

*I'll fight, I'll fight, I'll fight, I'll fight for you*

*I'll kill, I'll kill, I'll kill, I'll kill for you*

*I will, I will, I will*

*I'll go, I'll go, I'll go, I'll go for you*

*I'll fight, I'll fight, I'll fight, I'll fight for you*

*I'll die, I'll die, I'll die, I'll die for you*

*I will, I will, I will*

Música com o significado:

Eu vou, eu vou, eu vou, eu vou por você

Lutarei, lutarei, lutarei, lutarei por você

Irei matar, irei matar, irei matar, irei matar por você

Eu vou, eu vou, eu vou

Eu vou, eu vou, eu vou, eu vou por você

Lutarei, lutarei, lutarei, lutarei por você

Irei morrer, irei morrer, irei morrer, irei morrer por você

Eu vou, eu vou, eu vou.<sup>46</sup>

Pode-se perceber, pela última frase do fragmento acima, que ao repetir *I will* por 03 vezes, o autor usa esse *modal verb* para se referir a todos os verbos que usara anteriormente, ou seja, que ele vai lutar, vai matar, vai morrer por

---

<sup>46</sup> WILCO. *I'll fight*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/wilco/1488381/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

ela, por amor, não precisando repetir todos esses verbos novamente, mas apenas repetindo o *will*.

Outra canção que traz a referência ao uso do *will* é a *Memories* da banda americana Maroon 5. Há nesta canção um trecho assim:

*There's a time that I remember*  
*When I never felt so lost*  
*When I felt all of the hatred*  
*Was too powerful to stop (oh, yeah)*  
*Now my heart feel like an ember*  
*And it's lighting up the dark*  
*I'll carry these torches for ya*  
*That you know I'll never drop, yeah*

Trecho com o significado:

Houve um tempo, eu me lembro  
Que eu nunca tinha me sentido tão perdido  
Quando senti todo o ódio  
Era poderoso demais para parar  
Agora meu coração parece uma brasa  
E está iluminando a escuridão  
Eu vou carregar essas tochas para você  
Para que você saiba que eu nunca vou deixar que caiam, sim.<sup>47</sup>

Na passagem *I'll carry these torches for ya* (Eu vou carregar essas tochas para você), fica demonstrado o uso do *will* para caracterizar o futuro simples (*simple future*).

---

<sup>47</sup> 5, Maroon. *Memories*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/maroon-5/memories/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Há ainda outra forma de se indicar sobre o tempo futuro, usando o *be going to*, forma esta que difere da empregada pelo *will*. Vejam-se alguns casos de aplicabilidade do *be going to*:

O primeiro seria o uso de *be going to* para expressar algo que é certeza que irá acontecer, nos moldes dos seguintes exemplos:

*Look at those black clouds. It's going to rain.*

*I'm not going to the movies next Tuesday, because I have a lot of work to do.*

*She has studied really hard. She is going to pass her test.*

O segundo uso de *be going to* é a que ocorre em um diálogo ou conversa, mas que a decisão da fala já tenha sido tomada antes do início daquele diálogo, como nos exemplos abaixo:

*I'm going to make some coffee. Do you want some?*

*I'm thirsty. I'm going to take some water.*

*We're going to watch a movie this weekend.*

*I'm going to give a presentation next week.*

*A conversão do 'be going to' em 'gonna':*

Existe a forma contraída de *be going to* que é *be gonna*. A forma contraída *gonna* é utilizada oralmente e se escreve apenas em meios informais. Nunca haverá *gonna* escrito em textos, livros e artigos formais. É uma forma mais rápida de se falar:

*They are going to live together = They're gonna live together.*

*Are you going to watch the movie? = Are you gonna watch the movie?*

*She isn't going to sleep = She's not gonna sleep.*

Uma canção que pode demonstrar o que aqui se analisa sobre o uso do *be gonna* é a *Ready to run*, do trio feminino americano de música country chamado *Dixie Chicks*, conforma abaixo:

*I feel the wind blow through my hair*

*I'm gonna be ready this time*

*I'll buy a ticket to anywhere*

*I'm gonna be ready this time*

*You see, it feels like I'm starting to care*

*And I'm gonna be ready this time, ready this time*

Canção que traz o seguinte significado:

Eu sinto a brisa soprar meu cabelo

Eu vou estar pronta desta vez

Eu vou comprar uma passagem para qualquer lugar

Eu vou estar pronta desta vez

Você vê, sinto como eu estou começando a preocupar,

E eu vou estar pronta desta vez, pronta desta vez.<sup>48</sup>

Nota-se que a forma *be going to* usada para expressar o futuro, em situações informais pode ser expressa como *be gonna*.

Ainda, a banda de rock britânica *The Beatles*, uma das primeiras bandas de rock da história da música, escreveu nos anos de 1960, uma canção intitulada *You're gonna lose that girl*, na qual explicita a conversão de *be going to* para *be gonna*, que é um termo tradicionalmente americano. Trata-se do “americanismo”. Segundo o Cambridge advanced learner’s dictionary:

Americanismo é uma palavra ou expressão que se originou nos Estados Unidos da América, mas é usada por pessoas em outros países, especialmente aqueles onde o inglês é falado.<sup>49</sup>

O trecho da música dos *Beatles* se pode ver abaixo:

*You're gonna lose that girl*

---

<sup>48</sup> CHICKS, Dixie. *Ready to run*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/dixie-chicks/11250/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

<sup>49</sup> *Americanism is a word or expression which originated in the United States of America but is used by people in other countries, especially those where English is spoken.*

*(Yes, yes, you're gonna lose that girl)*

*You're gonna lose that girl*

*(Yes, yes, you're gonna lose that girl)*

*If you don't take her out tonight*

*She's gonna change her mind*

*(She's gonna change her mind)*

*And I will take her out tonight*

*And I will treat her kind*

*(I'm gonna treat her kind)*

Sequência com o significado:

Você vai perder aquela garota

(Sim, sim, você vai perder aquela garota)

Você vai perder aquela garota

(Sim, sim, você vai perder aquela garota)

Se você não levá-la para sair esta noite

Ela irá mudar de ideia

(Ela irá mudar de ideia)

E eu a levarei para sair esta noite

E a tratarei bem

(E a tratarei bem).<sup>50</sup>

Identifica-se aqui que também há o uso do *be going to* para indicar o tempo verbal futuro simples (*simple future*).

---

<sup>50</sup> BEATLES, The. *You're gonna lose that girl*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/the-beatles/250/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Mais uma canção que utiliza a mudança do *be going to* para o *be gonna* é a da *Blondie* com o título *One way or another*, regravada pela banda inglesa *One direction*. Veja-se:

*One way or another, I'm gonna find ya*

*I'm gonna getcha, getcha, getcha, getcha*

*One way or another, I'm gonna win ya*

*I'm gonna getcha, getcha, getcha, getcha*

*One way or another, I'm gonna see ya*

*I'm gonna meetcha, meetcha, meetcha, meetcha*

*One day, maybe next week*

*I'm gonna meetcha, I'm gonna meetcha, I'll meetcha*

*I will drive past your house*

*And if the lights are all down*

*I'll see who's around*

Canção com o seguinte significado:

De um jeito ou de outro, eu vou te achar

Vou te pegar, te pegar, te pegar, te pegar

De um jeito ou de outro, vou ganhar você

Vou te pegar, te pegar, te pegar, te pegar

De um jeito ou de outro, eu vou te ver

Vou te encontrar, te encontrar, te encontrar, te encontrar

Um dia, talvez semana que vem

Eu vou te encontrar, eu vou te encontrar, vou te encontrar

Eu vou passar pela sua casa

E se todas as luzes estiverem apagadas

Verei quem está por lá.<sup>51</sup>

Pode-se verificar a transmutação na fala da forma *be going to* para a forma mais usual e mais simplificada *be gonna*.

E o último modal verb que será abordado neste trabalho é o *would*. O uso de *would* se dá, conforme Murphy (1997, p. 60), da seguinte forma:

Pedir às pessoas para fazerem coisas (solicitações). Usamos *would* para pedir a alguém que faça algo. Exemplos: “*Ann, would do me a favor?*” (Ana, me faria um favor?). “*Would you wait here, please?*” (você poderia esperar aqui, por favor?). Para oferecer e convidar usa-se *Would you like?* (gostaria de ...?) e não *Do you like?* Exemplos: “*Would you like a cup of coffee?*” (not “*do you like?*”). “Quer uma xícara de café?” (não “você gosta?”). “*Would you like to go to the movies with us tomorrow evening?*” (not “*do you like to come?*”) “Você gostaria de ir ao cinema conosco amanhã à noite?” (não “você gostaria de vir?”). *I’d like = I would like* (Eu gostaria) é uma maneira educada de dizer o que você quer ou o que quer fazer. Exemplos: “*I’d like some information about hotels, please*” (gostaria de algumas informações sobre hotéis, por favor). “*I’d like to try on this jacket, please*” (eu gostaria de experimentar esta jaqueta, por favor).<sup>52</sup>

Ainda, conforme Murphy (1997, p. 74):

Às vezes usamos *would* depois de *I wish*. Exemplos: *It’s raining. Tom wants to go out, but not in the rain. He says: I wish it would stop raining. This means that Tom is complaining about the rain and wants it to stop* (está chovendo. Tom quer sair, mas não na chuva. Ele diz: Gostaria que parasse de chover. Isso significa que Tom está reclamando da chuva e quer que pare). Usamos *I wish ... would* quando queremos que algo aconteça ou que alguém faça algo. “*The speaker is complaining about the present situation*” (o orador

---

<sup>51</sup> DIRECTION, One. *One way or another*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/one-direction/one-way-or-another/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

<sup>52</sup> *Asking people to do things (requests). We use would to ask someone to do something. Examples: “Ann, would do me a favor?” “Would you wait here, please?” For offering and inviting we use Would you like ...? (not “do you like?”). Examples: “Would you like a cup of coffee?” (not “do you like?”). “Would you like to go to the movies with us tomorrow evening?” (not “do you like to come?”) I’d like (= I would like) is a polite way of saying what you want or what you want to do. Examples: “I’d like some information about hotels, please”. “I’d like to try on this jacket, please”.*

está reclamando da situação atual). Outro exemplo: *"I wish someone would answer that telephone. It's been ringing for about five minutes"* (gostaria que alguém atendesse aquele telefone. Está tocando há cerca de cinco minutos). *"The music next door is very loud. I wish they would turn it down"* (a música na porta ao lado é muito alta. Eu gostaria que eles a baixassem). Muitas vezes usamos *I wish ... wouldn't* para reclamar sobre a maneira como as pessoas fazem as coisas. Exemplo: *"I wish you wouldn't drive so fast. It makes me nervous"* (gostaria que você não dirigisse tão rápido. Isso me deixa nervoso). *Would / wouldn't* são, às vezes, o passado de *will / won't*. Exemplos: Present: Tom: *"I'll lend you some money, Ann"*. Past: *"Tom said that he would lend Ann some money"*. Present: Ann: *"I promise I won't be late"*. Past: *"Ann promised that she wouldn't be late"* (presente: Tom: "Vou te emprestar algum dinheiro, Ann". Passado: "Tom disse que emprestaria algum dinheiro a Ann". Presente: Ann: "Eu prometo que não vou me atrasar". Passado: "Ann prometeu que não se atrasaria"). Você também pode usar o *would* quando olhar para o passado e se lembrar de coisas que aconteceram com frequência. Exemplos: *"When we were children, we lived by the sea. In summer, if the weather was nice, we would all get up early and go for a swim"* (quando éramos crianças, morávamos à beira-mar. No verão, se o tempo estivesse bom, levantávamo-nos todos cedo e íamos nadar). *"Whenever Linda was angry, she would just walk out of the room"* (sempre que Linda estava com raiva, ela simplesmente saía da sala).<sup>53</sup>

Carter e McCarthy (2013, p.650) tratam assim o uso do *would*: *"would* tem muitos significados. Vários de seus usos referem-se ao tempo passado.

---

<sup>53</sup> Sometimes we use *would* after *I wish ...* Examples: *It's raining. Tom wants to go out, but not in the rain. He says: I wish it would stop raining. This means that Tom is complaining about the rain and wants it to stop. We use I wish ... would ... when we want something to happen or somebody to do something. The speaker is complaining about the present situation. Another example: "I wish someone would answer that telephone. It's been ringing for about five minutes". "The music next door is very loud. I wish they would turn it down". We often use I wish ... wouldn't ... to complain about the way people do things. Example: "I wish you wouldn't drive so fast. It makes me nervous". *Would / wouldn't* are sometimes the past of *will / won't*. Examples: Present: Tom: *"I'll lend you some money, Ann"*. Past: *"Tom said that he would lend Ann some money"*. Present: Ann: *"I promise I won't be late"*. Past: *"Ann promised that she wouldn't be late"*. You can also use *would* when you look back on the past and remember things that often happened. Examples: *"When we were children, we lived by the sea. In summer, if the weather was nice, we would all get up early and go for a swim"*. *"Whenever Linda was angry, she would just walk out of the room"*.*

Também é usado em sentenças condicionais e como uma proteção para suavizar declarações e solicitações”.<sup>54</sup>

O *would*, por exemplo, difere do *could*, pois este denota mais o significado verbal como poder (eu poderia, tu poderias, ele poderia, nós poderíamos, vós poderíeis, eles poderiam) e o *would*, como um verbo auxiliar de outro verbo, daria a ideia, do tempo verbal no tempo futuro, expressando o significado do próprio verbo que ele auxilia. Os exemplos abaixo podem melhor ilustrar o que se tenta demonstrar:

- *What would you like to drink? (o que você gostaria de beber?).*
- *I would like water, please (eu gostaria de beber água, por favor).*

Percebe-se pelo exemplo acima que o modal *would*, modificou o tempo verbal do verbo *to like* (gostar), tornando-o ‘gostaria’. Outro exemplo, poderia ser o que ocorre na letra da música *I would*, da banda britânica *One direction*, que é o seguinte:

*Would he say he's in love?*

*Well if it was me then I would, I would*

*Would he hold you when you're feeling low?*

*Baby you should know that I would, I would*

Música com o significado:

Ele te diria que está apaixonado?

Bem, se fosse comigo eu diria, eu diria.

Ele te abraçaria quando você está se sentindo triste?

Baby, você deve saber que eu abraçaria, eu abraçaria.<sup>55</sup>

Percebe-se pela análise dessa canção, que o modal *would* altera o tempo verbal do verbo ao qual ele corresponde. Na primeira frase do excerto em questão, o *would* modifica o verbo *to say* (dizer), tornando-o diria. Tanto

---

<sup>54</sup> *Would has many meanings. A number of its uses refer to past time. It is also used in conditional sentences, and as a hedge to soften statements and requests.*

<sup>55</sup> DIRECTION, One. *I would*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/one-direction/i-would/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

que na sequência, ou seja, na segunda frase, a língua inglesa não demanda que se repita o verbo principal, mas apenas o modal verb, para já configurar significado inteligível (*well if it was me then I would, I would*). O mesmo acontece com a terceira e quarta frases do fragmento acima citado. O *would* modifica o tempo verbal do verbo principal *to hold* (segurar; aqui neste caso significando abraçar). O *would* como verbo auxiliar, concordando com o verbo *to hold*, dá a este o significado de abraçaria.

As canções, portanto, podem contribuir para se trabalhar com o conteúdo dos *modal verbs* em sala de aula.

No próximo tópico serão vistos os *phrasal verbs*.

## 5.5 PHRASAL VERBS

Conforme Murphy (1997, p. 250):

Freqüentemente usamos verbos com estas palavras: *on, off, in, out, up, down, away, back, over, about, around, forward, through, along* (ligado, desligado, dentro, fora, para cima, para baixo, para longe, para trás, sobre, sobre, ao redor, para a frente, através, junto). Freqüentemente, usamos essas palavras com verbos de movimento. Por exemplo: *Get on* (entre): “O ônibus estava cheio. Não podíamos entrar”. *Turn around* (vire-se): “Quando eu toquei no ombro dele, ele se virou”. Mas freqüentemente essas palavras (*on / off / up / down* etc.) dão um significado especial a um verbo. Por exemplo: “*sorry, I’m late. The car broke down*” (desculpe, estou atrasado. O carro avariou-se). “*Look out! There’s a car coming*” (Olhe! Há um carro chegando). “*It was my first flight. I was very nervous as the plane took off*” (foi o meu primeiro voo. Eu estava muito nervoso quando o avião decolou). Esses verbos (*break down* - quebrar / *look out* - observar / *take off* - decolar) são verbos frasais (*phrasal verbs*). Às vezes, um verbo frasal tem um objeto. Normalmente, existem duas posições possíveis para o objeto. Então você pode dizer: “*I turned off the light or I turned the light off*” (apaguei a luz). O objeto é “a luz”. Aqui estão mais alguns exemplos: “*Could you fill out this form?*” or “*Could you fill this form out?*” (você

poderia preencher este formulário?). “*It’s warm. Take off your coat*” or “*Take your coat off*” (está calor. Tire o casaco). Às vezes, o objeto de um verbo frasal é um pronome (*it / them / me / you / he / her / us*). Esses pronomes vêm antes de *on / off / in / out / up / down*, etc. Exemplos: “*They gave me a form and told me to fill it out*” (eles me deram um formulário e me disseram para preencher). “*Ann’s asleep. Don’t wake her up*” (Ann está dormindo. Não a acorde). “*What should I do with these old newspapers?* (O que devo fazer com esses jornais antigos?) “*Throw them away*” (jogue-os fora). “*Here’s the money you need. Don’t forget to pay me back*” (aqui está o dinheiro de que você precisa. Não se esqueça de me pagar). Às vezes usamos um verbo frasal + preposição. Por exemplo: *look forward to / keep up with / cut down on* (aguarde / mantenha-se atualizado / reduza). O objeto sempre vem após a preposição: “*Are you looking forward to your vacation?*” (você está ansioso para suas férias?) “*You’re walking too fast. I can’t keep up with you*” (você está andando rápido demais. Eu não consigo acompanhar você). “*Jack has cut down on smoking. He only smokes five cigarettes a day now*” (Jack diminuiu o tabagismo. Ele só fuma cinco cigarros por dia agora).<sup>56</sup>

Um estudante do 6º ano narra que, ao adentrar em site de letras em inglês, percebeu que a palavra *take* apresenta sentidos diferentes em músicas diferentes; Para ele, a ideia que tinha quando ouvia o verbo *to take*, era que somente significava pegar, mas ao analisar as músicas, entendeu que o verbo *take* também pode apresentar outros significados. A primeira música analisada

---

<sup>56</sup> We often use verbs with these words: *On, off, in, out, up, down, away, back, over, about, around, forward, through, along*. We often use these words with verbs of movement. For example: *Get on: “The bus was full. We couldn’t get on”. Turn around: “When I touched him on the shoulder, He turned around”. But often these words (on / off / up / down, etc.) give a special meaning to a verb. For example: “Sorry I’m late. The car broke down”. “Look out! There’s a car coming”. “It was my first flight. I was very nervous as the plane took off”. These verbs (break down / look out / take off) are phrasal verbs. Sometimes a phrasal verb has an object. Usually there are two possible positions for the object. So you can say: I turned off the light or I turned the light off. The object is “the light”. Here are some more examples: “Could you fill out this form?” or “Could you fill this form out?” “It’s warm. Take off your coat” or “Take your coat off”. Sometimes the object of a phrasal verb is a pronoun (*it / them / me / you / him / her / us*). These pronouns go before *on / off / in / out / up / down*, etc. Examples: “They gave me a form and told me to fill it out”. “Ann’s asleep. Don’t wake her up”. “What should I do with these old newspapers?” “Throw them away”. “Here’s the money you need. Don’t forget to pay me back”. Sometimes we use a phrasal verb + preposition. For example: *look forward to / keep up with / cut down on*. The object always comes after the preposition: “Are you looking forward to your vacation?” “You’re walking too fast. I can’t keep up with you”. “Jack has cut down on smoking. He only smokes five cigarettes a day now.*

por ele foi *There is a light that never goes out* na banda inglesa The Smiths; no trecho:

*Take me out tonight*

*Where there's music and there's people*

*Who are young and alive*

*Driving in your car*

*I never, never want to go home*

*Because I haven't got one anymore*

*Take me out tonight*

*Because I want to see people*

*And I want to see lights*

*Driving in your car*

*Oh, please don't drop me home*

*Because it's not my home*

*It's their home*

*And I'm welcome no more*

Letra com o significado a seguir:

Leve-me para sair esta noite

Onde haja música e pessoas

Que sejam jovens e animadas

Dirigindo no seu carro

Eu nunca, nunca quero ir pra casa

Porque eu não tenho uma mais

Leve-me para sair esta noite

Porque eu quero ver gente

E eu quero ver luzes  
Dirigindo no seu carro  
Oh, por favor, não me deixe em casa  
Porque não é o meu lar  
É a casa deles  
E eu não sou mais bem-vindo.<sup>57</sup>

Ele percebeu que o verbo *to take*, uma vez que esteja aliado à preposição *out*, tem o significado de levar para sair. A segunda música analisada foi *Take on me*, da banda norueguesa A-ha:

*We're talking away*  
*I don't know what I'm to say*  
*I'll say it anyway*  
*Today's another day to find you*  
*Shying away*  
*I'll be coming for your love, ok?*  
*Take on me (take on me)*  
*Take me on (take on me)*  
*I'll be gone*  
*In a day or two*

Música com a significação:

Jogando conversa fora  
Eu não sei o que dizer, mas  
Direi mesmo assim  
Hoje é outro dia para te encontrar

---

<sup>57</sup> SMITHS, The. *There is a light that never goes out*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/the-smiths/37084/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Evitando-me

Eu voltarei para o seu amor, ok?

Dê-me uma chance (dê-me uma chance)

Aceite-me (dê-me uma chance)

Eu irei embora

Em um ou dois dias.<sup>58</sup>

Como se pode perceber, o verbo *to take* tem distintos sentidos, pelo fato deste se agrupar a distintas preposições.

Outro exemplo de phrasal verb é o *look up*, que significa: a procura por alguém que você quer encontrar ou por algo, como uma informação:

- *Do you know any restaurants near here?*

- *Not yet, but I will **look** them **up** online right now!*

No exemplo acima, percebe-se que o pronome *them* é colocado entre o verbo e a preposição que compõe o phrasal verb. Na música *Look it up*, da cantora australiana Jasmine Rae, há um trecho que pode fixar o uso desse *phrasal verb*:

*The word is Faithful, look it up*

*It don't mean sneaking around behind my back like you ain't getting enough*

*How about 'Forever', look it up*

*It means through thick and thin and pitchin' in even when the times get tough*

*The word is 'Easy', you better look it up*

Com o seguinte significado:

A palavra é fiel, procure-a

---

<sup>58</sup> A-HA. *Take on me*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/a-ha/320/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Não significa andar às escondidas nas minhas costas como se não estivesse a receber o suficiente

Que tal 'Para sempre', procure-o

Significa através de espesso e fino e de passo, mesmo quando os tempos se tornam difíceis

A palavra é 'Fácil', é melhor procurá-la.<sup>59</sup>

Outra música que demonstra a mudança de sentido do *look up* é a música *Look me up*, da banda Riverdales:

*If you want a good time, why don't you look me up?*

*I never got the chance to make you mine, why don't you look me up?*

*I know you got my number wrong, just call me up and we'll hit the town*

*Why don't you look me up?*

*Why don't you look me up?*

*Why don't you look me up, if you wanna have fun?*

Com o significado:

Se você quer um bom tempo, por que você não me procurar?

Eu nunca tive a chance de fazer o meu, por que você não me procurar?

Eu sei que você tem meu número errado, basta me ligar e nós vamos agitar a cidade

Por que você não me procurar?

Por que você não me procurar?

Por que você não me procure, se você quer se divertir?<sup>60</sup>

O verbo *to look*, como já mencionado, significa olhar, ver, mas o *phrasal verb look up* tem outro sentido, que é o de procurar.

---

<sup>59</sup> RAE, Jasmine. *Look it up*. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/jasmine-rae/look-it-up-traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

<sup>60</sup> RIVERDALES, The. *Look me up*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/the-riverdales/look-me-up/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

O próximo tópico trará os tempos verbais (*tenses*) em língua inglesa e a sua relação com as letras de músicas.

## 5.6 TEMPOS VERBAIS DA LÍNGUA INGLESA (*TENSES*)

A análise das letras de música para o aprendizado da língua inglesa, também serve para se estudar e conhecer os tempos verbais, os *verbal tenses*. Conhecê-los é essencial para uma boa comunicação e interação entre os falantes dessa língua:

Conhecer todos os 12 tempos verbais em inglês é importante? A pergunta pode parecer supérflua, mas é incrível como muitos estudantes da língua inglesa tentam dispensar essa aula. É impossível ser fluente sem saber os tempos verbais. Por exemplo, não dá para aprender sobre o *Future Perfect Continuous* em inglês sem antes saber do *Future Continuous* e o *Future Perfect*, pois ele é uma combinação desses dois tempos verbais. Sem atalhos então, okay? Se quiser aprender o idioma de forma correta e completa, não pode pular etapas.<sup>61</sup>

Portanto, a compreensão dos tempos verbais configura-se como sendo estruturante para o aprendizado da língua inglesa, sendo indispensável o seu estudo.

Na língua inglesa, os tempos verbais são as 03 variações que ocorrem em todas as línguas, presente (*present*), passado (*past*) e futuro (*future*), e, basicamente, 04 variações de cada um destes tempos verbais mencionados anteriormente, ocasionando, portanto, 12 tipos. Então, os 04 formas que se unem àqueles, são: *simple* (simples), *continuous* (contínuo), *perfect* (perfeito) e *perfect continuous* (perfeito contínuo).

Nos próximos tópicos serão abordados os tempos verbais em língua inglesa. Contudo, ressalte-se que serão tratados os tempos verbais, basicamente, em sua forma afirmativa, sendo que a forma negativa, com o acréscimo da palavra *not*, e a forma interrogativa, com a inversão do verbo

---

<sup>61</sup> INGLÊS, Gemeas do. *Future perfect continuous* em inglês. Disponível em: <<https://gemeasdoingles.com/future-perfect-continuous-em-ingles/>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

e do pronome do sujeito na estrutura da frase, aparecerão, casualmente, e em algumas letras de música.

### 5.6.1 *Simple present* (presente simples)

O primeiro tempo verbal que se aprende, normalmente, na língua inglesa é o *simple present* (presente simples), o qual também é chamado de *present simple*.

Segundo Murphy (1997, p. 04):

Usamos o presente simples para falar sobre coisas em geral. Não estamos pensando apenas no presente. Usamos para dizer que algo acontece o tempo todo ou repetidamente, ou que algo é verdade em geral. Não é importante se a ação está acontecendo no momento da fala. Exemplo: *Alex is a bus driver. But now He is asleep in bed. So, he is not driving a bus, he is asleep, but he drives a bus* (Alex é motorista de ônibus. Mas agora Ele está dormindo na cama. Então, ele não está dirigindo um ônibus, ele está dormindo, mas ele dirige um ônibus). Outros exemplos: “*The earth goes around the sun*” (a terra gira em torno do sol). “*Nurses take care of patients in hospital*” (enfermeiros cuidam de pacientes em hospitais). “*In Canada, most stores close at 6:00 p.m.*” (no Canadá, a maioria das lojas fecha às 18h00). Lembre-se de que dizemos *he* (ele) / *she* (ela) / *it* (isso) -s. Não se esqueça do s: “*I work in a bank. Barry works in a department store*” (eu trabalho em um banco. Barry trabalha em uma loja de departamentos). Usamos *do* e *does* (fazer) para fazer perguntas e frases negativas: Exemplos: “*Excuse me, do you speak English?*” (com licença, você fala inglês?). “*Would you like a cigarette? No, thanks. I don't smoke*” (você gostaria de um cigarro? Não, obrigado. Eu não fumo). “*What does this word mean? (not “What means this word?”)*” (o que essa palavra significa? (não “O que significa esta palavra?”). “*Rice doesn't grow in Alaska*” (o arroz não cresce no Alasca). Usamos o presente simples quando dizemos com que frequência fazemos as coisas. Exemplos: “*I get up at 8:00 every morning*” (levanto-me às 8h todas as manhãs). “*How often do you go to the dentist?*”

(com que frequência você vai ao dentista?). “*Ann doesn’t go out very often*” (Ann não sai com muita frequência). “*In the summer, Tom usually plays tennis twice a week*” (no verão, o Tom costuma jogar tênis duas vezes por semana). Observe que dizemos “*Where do you come from?*” = *Where are you from?* (De onde você vem?” (= De onde você é?). “*Where do you come from?*” not “*Where are you coming from?*” (de onde você vem?” não “De onde você vem?”). “*He comes from Japan*” not “*He is coming from Japan*” (ele vem do Japão, não Ele está vindo do Japão).<sup>62</sup>

Constata-se que a forma verbal *simple present* (presente simples) varia nas terceiras pessoas do singular: *he, she e it*.

A canção *10,000 hours* (de Dan + Shay, feat. Justin Bieber), retrata o tempo verbal *simple present* (presente simples):

*Do you love the rain?*

*Does it make you dance*

*When you're drunk with your friends at a party?*

*What's your favorite song?*

*Does it make you smile?*

*Do you think of me?*

*When you close your eyes*

*Tell me, what are you dreamin'?*

---

<sup>62</sup> We use the *simple present* to talk about things in general. We are not thinking only about the present. We use it to say that something happens all the time or repeatedly, or that something is true in general. It is not important whether the action is happening at the time of speaking. Example: *Alex is a bus driver. But now He is asleep in bed. So, he is not driving a bus, he is asleep, but he drives a bus.* Other examples: “*The earth goes around the sun*”. “*Nurses take care of patients in hospital*”. “*In Canada, most stores close at 6:00 p.m. Remember that we say he / she / it –s. Don’t forget the s: “I work in a bank. Barry works in a department store*”. We use *do / does* to make questions and negative sentences: Examples: “*Excuse me, do you speak English?*” “*Would you like a cigarette? No, thanks. I don’t smoke*”. “*What does this word mean? (not “What means this word?”)*” “*Rice doesn’t grow in Alaska*”. We use the *simple present* when we say how often we do things. Examples: “*I get up at 8:00 every morning*”. “*How often do you go to the dentist?*” “*Ann doesn’t go out very often*”. “*In the summer, Tom usually plays tennis twice a week*”. Note that we say “*Where do you come from?*” (= *Where are you from?*). “*Where do you come from?*” (not “*Where are you coming from?*”). “*He comes from Japan*” (not “*He is coming from Japan*”)”

*Everything, I wanna know it all*

Letra com o significado:

Você ama a chuva?

Ela faz você dançar

Quando está bêbada com seus amigos em uma festa?

Qual é a sua música favorita?

Ela faz você sorrir?

Você pensa em mim?

Quando você fecha os olhos

Diga-me, com o que você sonha?

Tudo, eu quero saber tudo.<sup>63</sup>

As expressões e verbos encontrados na canção: *do you love; does it make, you're, what's, do you think, close, wanna* estão todos no tempo verbal *simple present* (presente simples).

Este tempo verbal – *simple present* – descreve, portanto, hábitos, ações ou eventos repetidos, fatos gerais, instruções ou orientações, eventos programados, construções no futuro. O próximo tempo verbal a ser analisado é o *present continuous* (presente contínuo).

### 5.6.2 *Present continuous* (presente contínuo)

Este tempo verbal utiliza o verbo *to be* com verbo auxiliar, (conforme já visto neste material de estudo), não variando a forma do verbo principal ao concordar com todos os pronomes do sujeito (*subject pronouns*), ficando este na forma *gerund* (gerúndio). O tempo verbal *continuous* (contínuo) também pode ser conhecido como *progressive* (progressivo), uma vez que este termo

---

<sup>63</sup> DAN + SHAY. *10,000 hours*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/dan-shay/10000-hours-feat-justin-bieber/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

também é usado por alguns autores e indica uma ação que se encontra em progresso (em andamento) no momento da fala ou do discurso.

Conforme Murphy (1997, p. 02):

Usamos o presente contínuo quando falamos sobre algo que está acontecendo na hora de falar. Exemplos: *“Please don’t make so much noise. I’m studying”* (por favor, não faça tanto barulho. Estou estudando). *“Where is Peggy? She’s taking a bath”* (onde está Peggy? Ela está tomando banho). *“Let’s go out now. It isn’t raining anymore”* (vamos sair agora. Não está mais chovendo). *“At a party: Hello, Ann. Are you enjoying the party?”* not *“do you enjoy”* (numa festa: Olá, Ann. Você está gostando da festa?” não “você gosta”). Também usamos o presente contínuo quando falamos sobre algo que está acontecendo na hora da fala, mas não necessariamente exatamente na hora da fala. Exemplo: *“Maria is studying English at a language school, not “studies”* (Maria está estudando inglês em uma escola de idiomas, não “estuda”). *“Have you heard about Brian? He is building his own house”, not “builds”* (você ouviu falar sobre o Brian? Ele está construindo sua própria casa ”não“constrói”). Mas talvez Maria e Brian não estejam fazendo exatamente essas coisas na hora de falar. Frequentemente, usamos o presente contínuo quando falamos sobre um período próximo ao presente. Por exemplo: *today* (hoje), *this week* (esta semana), *this season* (esta temporada), etc. exemplos: *“You’re working hard today”* (você está trabalhando muito hoje). *“Yes, I have a lot to do”* (sim, tenho muito que fazer). *“Tom isn’t playing football this season. He wants to concentrate on his studies”* (Tom não vai jogar futebol nesta temporada. Ele quer se concentrar nos estudos). Usamos o presente contínuo quando falamos sobre situações de mudança: *“The population of the world is rising very fast”, not “rises”* (a população do mundo está crescendo muito rápido”, não “aumenta”). *“Is your English getting better? not “does ... get”* (o seu inglês está melhorando? não “melhora”).<sup>64</sup>

---

<sup>64</sup> We use the present continuous when we talk about something that is happening at the time of speaking. Examples: *“Please don’t make so much noise. I’m studying”*. *“Where is Peggy? She’s taking a bath”*. *“Let’s go out now. It isn’t raining anymore”*. *“At a party: Hello, Ann. Are you enjoying the party?”* (not *“do you enjoy”*). We also use the present continuous when we talk about something that is happening around the time of speaking, but not necessarily exactly at the time of speaking. Example: *“Maria is studying English at a language school (not “studies”*). *“Have you heard about Brian? He is building his own house”* (not *“builds”*). But perhaps Maria

Com relação a letras de músicas que tratem deste tempo verbal *present continuous* (present contínuo), tem-se a canção *I'm good*, da banda *The Mowgli's*, conforme se vê abaixo:

*It's been a long time living this way*

*Worrying what people say*

*Feeling like I won't fit in*

*But I won't give up, no I won't give in*

*We're looking for something more*

*What you're really looking for*

*It's been with you since you were born*

*Since you were born*

Canção com o seguinte significado:

Tem sido um longo tempo vivendo dessa maneira

Preocupando-me com o quê as pessoas dizem

Sentindo-me como se eu não fosse o suficiente

Mas eu não vou desistir, não, eu não vou ceder

Estamos à procura de algo mais

O que você está realmente procurando

Tem estado com você desde que você nasceu

Desde que você nasceu.<sup>65</sup>

---

*and Brian are not doing these things exactly at the time of speaking. We often use the present continuous when we talk about a period around the present. For example: today, this week, this season, etc. examples: "You're working hard today". "Yes, I have a lot to do". "Tom isn't playing football this season. He wants to concentrate on his studies". We use the present continuous when we talk about changing situations: "The population of the world is rising very fast" (not "rises"). "Is your English getting better? (not "does ... get")".*

<sup>65</sup> MOWGLI'S, The. *I'm good*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/the-mowglis/im-good/traducao.html>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

A frase: *We're looking for something more* expõe o tempo verbal retratado, pois usa a forma: pronome (*We*) + verbo *to be* (*are*) + verbo no gerúndio (*looking*).

Este tempo verbal *present continuous* (presente contínuo), portanto, como o próprio nome indica, serve para descrever uma ação contínua, e por ser no tempo presente, descreve uma ação que está acontecendo neste exato momento, ou seja, uma ação em progresso agora. Esta situação ou circunstância é temporária, irá acabar, isto é, fatos que começaram agora e estão em andamento, mas que irão terminar, irão acabar em algum momento no futuro, seja próximo ou distante. Na sequência, irá se verificar sobre o tempo verbal *present perfect* (presente perfeito).

### 5.6.3 *Present perfect* (presente perfeito)

Este tempo verbal, que por muitos é considerado um tempo verbal que se refere ao passado, em verdade, é um tempo verbal do presente, mas que trata de ações que tiveram seu início ou que começaram antes do momento da fala. Ainda há aqueles que aduzem ser um tempo verbal sobre fatos ocorridos no passado, mas que trazem consequências ou repercussões no tempo da fala (presente). De fato, a maioria das referências que se fazem a atos, fatos e circunstâncias passadas utilizam este tempo verbal *present perfect* (presente perfeito), exceto para aqueles casos pretéritos nos quais a ação já se tenha encerrado completamente ou no caso de determinar um evento pretérito em momento específico do passado, no qual lá foi concluído, terminado ou acabado.

Segundo Murphy (1997, p. 26):

A estrutura:

<i>I / we / they / you</i>	<i>have</i> (= <i>I've, etc.</i> )	<i>lost.</i>
<i>He / she</i>	<i>has</i> (= <i>he's, she's</i> )	<i>lost.</i>
<i>I / we / they / you</i>	<i>haven't</i>	<i>lost.</i>

<i>He / she</i>	<i>hasn't</i>	<i>lost.</i>
<i>Have</i>	<i>I / we / they / you</i>	<i>lost?</i>
<i>Has</i>	<i>he / she</i>	<i>lost?</i>

Quando usamos o presente perfeito, há uma conexão com o presente. Exemplos: *"I've lost my keys"*. = *"I don't have it now"* ("perdi minhas chaves". = "Eu não tenho agora"). *"Jim has gone to Canada"*. = *"He is in Canada or on his way there now"* (Jim foi para o Canadá". = "Ele está no Canadá ou a caminho de lá agora"). Muitas vezes usamos o presente perfeito para dar novas informações ou para anunciar um acontecimento recente. Exemplos: *"I've lost my key. Can you help me look for it?"* (perdi minha chave. Você pode me ajudar a procurar?). *"Did you hear about Jim? He's gone to Canada"* (você ouviu sobre Jim? Ele foi para o Canadá). Você pode usar o presente perfeito com apenas (= há pouco tempo). Exemplo: *"Would you like something to eat?"* "No, thanks. *I've just had lunch"* (quer comer alguma coisa?" "Não, obrigado. Acabei de almoçar). Use o presente perfeito com *already* (já) para dizer que algo aconteceu antes do esperado. Exemplos: *"Don't forget to mail the letter"*. *"I've already mailed it"* ("não se esqueça de enviar a carta". "Já enviei"). *"When is Tom going to start his new job?"* *"He has already started"* (quando Tom vai começar seu novo emprego?" "Ele já começou").<sup>66</sup>

Ainda, conforme Murphy (1997, p. 28):

Quando falamos de um período de tempo que continua até o presente, usamos o presente perfeito. Exemplos: *"Have you traveled a lot?"* "Yes, *I've been to 47 different countries"*. *"Really? Have you ever been to China?"* "Yes, *I've visited China twice"*. *"What about India?"* "No, *I've never been to India"* (você já viajou muito?" "Sim, já estive em 47 países diferentes". "Mesmo? Você já esteve na china?" "Sim, já visitei a China duas vezes". "E a Índia?" "Não, eu

---

<sup>66</sup> *When we use the present perfect, there is a connection with the present. Examples: "I've lost my keys". (= "I don't have it now"). "Jim has gone to Canada". (= "He is in Canada or on his way there now"). We often use the present perfect to give new information or to announce a recent happening. Examples: "I've lost my key. Can you help me look for it?" "Did you hear about Jim? He's gone to Canada". You can use the present perfect with just (=a short time ago). Example: "Would you like something to eat?" "No, thanks. I've just had lunch". Use the present perfect with already to say something has happened sooner than expected. Examples: "Don't forget to mail the letter". "I've already mailed it". "When is Tom going to start his new job?" "He has already started".*

nunca estive na Índia”). Você tem que usar o presente perfeito com “*this is the first time ..., It’s the first time ...*”, etc (esta é a primeira vez ..., é a primeira vez ...”, etc). Exemplos: “*Ron is driving a car. He is very nervous and unsure because it’s his first time behind the wheel of a car. You can say: This is the first time he has driven a car (not “drives”); or “He has never driven a car before”* (Ron está dirigindo um carro. Ele está muito nervoso e inseguro porque é a primeira vez ao volante de um carro. Você pode dizer: Esta é a primeira vez que ele dirige um carro; ou “Ele nunca dirigiu um carro antes”). Use o presente perfeito para dizer que você nunca fez algo ou que não fez algo durante um período de tempo que continua até o presente. Exemplos: “*I have never smoked*” (“nunca fumei”). “*I haven’t smoked for three years*”. (not “*I don’t smoke for ...*”). Não fumo há três anos”. “*I haven’t smoked since September*”. (not “*I don’t smoke since ...*”). (“Eu não fumo desde setembro”).<sup>67</sup>

Continua Murphy (1997, p. 30):

Usamos o presente perfeito quando falamos de um período de tempo que continua até o presente. Exemplos: “*Have you seen my umbrella? I can’t find it anywhere*” (você viu meu guarda-chuva? Não consigo encontrar em lugar nenhum). “*Everything is going fine. We haven’t had any problems so far*” (está tudo bem. Não tivemos problemas até agora). “*I haven’t seen Maria recently. Have you?*” (não tenho visto Maria recentemente. Você tem?). Usamos o presente perfeito com *this morning* (esta manhã) / *this evening* (esta noite) / *today* (hoje) / *this week* (esta semana) / *this semester* (este semestre), etc. (quando esses períodos não terminam na hora da palestra). Exemplos: “*I’ve*

---

<sup>67</sup> When we talk about a period of time that continues up to the present, we use the present perfect. Examples: “*Have you traveled a lot?*” “*Yes, I’ve been to 47 different countries*”. “*Really? Have you ever been to China?*” “*Yes, I’ve visited China twice*”. “*What about India?*” “*No, I’ve never been to India*”. You have to use the present perfect with “*this is the first time ..., It’s the first time ...*”, etc. Examples: “*Ron is driving a car. He is very nervous and unsure because it’s his first time behind the wheel of a car. You can say: This is the first time he has driven a car (not “drives”); or “He has never driven a car before*”. Use the present perfect to say that you have never done something or that you haven’t done something during a period of time that continues up to the present. Examples: “*I have never smoked*”. “*I haven’t smoked for three years*”. (not “*I don’t smoke for ...*”). “*I haven’t smoked since September*”. (not “*I don’t smoke since ...*”).

*had five cups of coffee today*” (tomei cinco xícaras de café hoje). “*Has Ann had a vacation this year?*” (Ann teve férias este ano?).<sup>68</sup>

O tempo *present perfect* pode ser encontrado em várias letras de música da língua inglesa, por ser um tempo bastante utilizado na comunicação do dia a dia e na linguagem cotidiana. Pode-se deparar com este tipo verbal na canção *A thousand years*, da compositora e cantora norte-americana Christina Perri, cujo trecho a seguir demonstra isso:

*I have died every day waiting for you*

*Darling, don't be afraid, I have loved you*

*For a thousand years*

*I'll love you for a thousand more*

*And all along I believed I would find you*

*Time has brought your heart to me*

*I have loved you for a thousand years*

*I'll love you for a thousand more*

Cujo significado é:

Eu morri todos os dias esperando você

Querido, não tenha medo, eu te amei

Por mil anos

Eu te amarei por mais mil

E o tempo todo eu acreditei que encontraria você

O tempo trouxe o seu coração para mim

Eu te amei por mil anos

---

<sup>68</sup> We use the present perfect when we talk about a period of time that continues up to the present. Examples: “Have you seen my umbrella? I can’t find it anywhere”. “Everything is going fine. We haven’t had any problems so far”. “I haven’t seen Maria recently. Have you?” We use the present perfect with *this morning / this evening / today / this week / this semester*, etc. (when these periods are not finished at the time of speaking). Examples: “I’ve had five cups of coffee today”. “Has Ann had a vacation this year?”.

Eu te amarei por mais mil.<sup>69</sup>

Nesta passagem musical, há alguns exemplos nos quais se acha o tempo verbal present perfect (presente perfeito), que são *I have died*, *I have loved you* e *Time has brought*.

Portanto, o *present perfect tense* (tempo verbal presente perfeito), sendo muito utilizado na língua inglesa, é motivo para compreendê-lo em suas formas e usos linguísticos.

Dando prosseguimento nos tempos verbais, agora se irá ver o tempo verbal conhecido por *present perfect continuous tense* (presente perfeito contínuo).

#### 5.6.4 *Present perfect continuous* (presente perfeito contínuo)

Este tempo verbal é utilizado para descrever situações que iniciaram no passado, mas que no momento da fala ainda estão acontecendo, ainda estão em progresso ou que são percebidas no momento da fala, isto é, que são recentes; ou que tem reflexos no momento da fala, isto é, ações que são visíveis, perceptíveis ou aparentes. Refere-se a ações que ainda não terminaram, não foram concluídas (por isso ainda estão em progresso, continuam).

Segundo Murphy (1997, p. 32):

Usamos o presente perfeito contínuo quando falamos de uma ação que começou no passado e recentemente parou ou Apenas parou. Exemplos: “*You’re out of breath. Have you been running?*” (você está sem fôlego. Você andou correndo?). “*I’ve been talking to Tom about your problem, and he thinks ...*” (estive conversando com Tom sobre o seu problema e ele pensa ...). Também usamos o presente perfeito contínuo para perguntar ou dizer há quanto tempo algo está acontecendo. Desta vez, a ação ou situação começou

---

<sup>69</sup> PERRI, Christina. *A thousand years*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/christina-perri/1977486/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

no passado e ainda está acontecendo ou apenas parou. Exemplos: “*How long have you been studying English?*” (há quanto tempo você estuda inglês?). “*They’ve been waiting here for over an hour*” (eles estão esperando aqui há mais de uma hora). “*I’ve been watching television since 2:00*” (Eu estou assistindo televisão desde 2:00).<sup>70</sup>

Ainda, Segundo Murphy (1997, p. 36):

Nós usamos o presente perfeito contínuo (eu tenho feito) para dizer há quanto tempo algo está acontecendo. Observe que a ação ainda está acontecendo agora. Exemplos: “*I’ve been studying English for a long time*” (estudo inglês há muito tempo). “*It’s been raining since I got up this morning*” (tem chovido desde que me levantei esta manhã).<sup>71</sup>

Um exemplo de letra de música que trabalha este tempo verbal é um clássico da banda anglo-americana (por apresentar integrantes ingleses e norte-americanos em sua composição) *Foreigner*. A canção *Waiting for a girl like you*, conforme se pode perceber no trecho abaixo:

*So long, I've been looking too hard*

*I've been waiting too long*

*Sometimes I don't know what I will find*

*I only know it's a matter of time*

*When you love someone, when you love someone*

*It feels so right, so warm and true*

*I need to know if you feel it too*

*(Ah, ah) maybe I'm wrong*

---

<sup>70</sup> We use the present perfect continuous when we talk about an action that began in the past and has recently stopped or just stopped. Examples: “You’re out of breath. Have you been running?” “I’ve been talking to Tom about your problem, and he thinks ...” We also use the present perfect continuous to ask or say how long something has been happening. This time the action or situation began in the past and is still happening or has just stopped. Examples: “How long have you been studying English?” “They’ve been waiting here for over an hour”. “I’ve been watching television since 2:00”.

<sup>71</sup> We use the present perfect continuous (I have been doing) to say how long something has been happening. Note that the action is still happening now. Examples: “I’ve been studying English for a long time”. “It’s been raining since I got up this morning”.

*(Ah, ah) won't you tell me if I'm coming on too strong?*

*(Ah, ah) this heart of mine has been hurt before*

*(Ah, ah) this time I wanna be sure*

*I've been waiting for a girl like you (oh, oh, oh)*

*To come into my life*

*I've been waiting for a girl like you (waiting for, ah, ah)*

*And a love that will survive*

*I've been waiting (I've been waiting) for someone new (new)*

*To make me feel alive*

*Yeah, waiting, for a girl like you (waiting for a girl) to come into my life*

*(Ah, ah, ah, ah)*

Ao excerto foi dado significado pelo site [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br), da seguinte forma:

Há tanto tempo, eu tenho procurado muito

Tenho esperado muito tempo

Às vezes não sei o que vou encontrar

Eu sei que é apenas uma questão de tempo

Quando você ama alguém, quando você ama alguém

Parece tão certo, tão caloroso e verdadeiro

Preciso saber se você também sente isso

*(Ah, ah) talvez eu esteja errado*

*(Ah, ah) você não me diz se eu estou indo muito forte?*

*(Ah, ah) este meu coração já foi ferido antes*

*(Ah, ah) desta vez eu quero ter certeza*

*Estive esperando por uma garota como você (oh, oh, oh)*

Para entrar na minha vida

Tenho estado esperando por uma garota como você (esperando por ah, ah)

E um amor que sobreviverá

Tenho estado à espera (tenho estado à espera) de alguém novo (novo)

Para me fazer sentir vivo

Sim, esperando, por uma garota como você (esperando por uma garota) entrar na minha vida

(Ah, ah, ah, ah, ah)

Encontram-se no tempo verbal *present perfect continuous* as seguintes frases:

*I've been looking* e *I've been waiting*, as quais poderiam também ser escritas assim: *I have been looking* e *I have been waiting*, sendo a forma *I've* a forma contraída da forma *I have*.

Pela análise da passagem da música acima descrita, pode-se inferir que o autor utilizou-se do tempo verbal *present perfect continuous* (presente perfeito contínuo) para enviar a mensagem de que ele começou já há algum tempo, isto é, no passado (por isso o tempo *perfect*) a sua busca por alguém com as características da garota para quem ele dedica esta canção; e ao mesmo tempo, essa sua busca ainda continua, ou seja, ainda não acabou, mas está em progresso (por isso o tempo *continuous*).

Na sequência irá se verificar os mesmos quatro tempos verbais, quais sejam: *simple* (simples), *continuous* (contínuo), *perfect* (perfeito) e *perfect continuous* (perfeito contínuo), porém agora no tempo *past tense* (tempo verbal passado).

#### 5.6.5 *Past simple* (passado simples)

Também chamado de *simple past*, o tempo verbal *past simple* (passado simples) refere-se a ações que foram concluídas no passado, ou seja, que tiveram fim ou terminaram, das quais se informa o tempo específico ou preciso que elas ocorreram.

Para saber a forma correta do tempo verbal no passado, é necessário saber se o verbo é regular ou irregular (assunto já tratado neste trabalho). Se o verbo em língua inglesa for regular, há regras para a sua composição, mas, de forma geral, acrescenta-se a terminação *-ed* ao radical do verbo em questão. Entretanto, se o verbo for considerado como verbo irregular, há uma tabela que apresenta todas as formas destes verbos no passado, isto é, as formas no passado simples (*past simple*) e no particípio passado (*past participle*).

Conforme Murphy (1997, p. 22):

Usamos o passado simples para falar sobre ações ou situações do passado. Exemplos: “*I enjoyed the party very much*” (gostei muito da festa). “*When I lived in Athens, I worked in a bank*” (quando eu morava em Atenas, trabalhava em um banco). Muitas vezes, o passado simples termina em *-ed*. Exemplos: “*We invited them to our party, but they decided not to come*” (nós os convidamos para a nossa festa, mas eles decidiram não vir). “*The police stopped me on my way home last night*” (a polícia me parou no caminho para casa ontem à noite). Em perguntas no passado simples e negativas usamos *did / didn't + the base form do / open, etc (did / didn't + a forma base do / open, etc.)*. Exemplos: *It rained* (choveu). *Did it rain?*(Choveu?) *It didn't rain* (não choveu). *Ann: Did you go out last night, Tom? Tom: Yes, I went to the movies. But I didn't enjoy it* (Ann: Você saiu ontem à noite, Tom? Tom: Sim, fui ao cinema. Mas eu não gostei). Observe que normalmente usamos *did / did not with have*. Exemplo: “*Did you have time to write the letter?*” (você teve tempo de escrever a carta?). Mas não usamos *did* com o verbo *to be (was / were)*. Exemplo: “*Why were you so angry?*” (Por que você estava com tanta raiva?). “*Was Mark at work today?*” (Mark estava no trabalho hoje?)<sup>72</sup>

---

<sup>72</sup> We use the simple past to talk about actions or situations in the past. Examples: “*I enjoyed the party very much*”. “*When I lived in Athens, I worked in a bank*”. Very often the simple past ends in *-ed*. Examples: “*We invited them to our party, but they decided not to come*”. “*The police stopped me on my way home last night*”. In simple past questions and negatives we use

Portanto, usa-se o *past simple* para transmitir a ideia de fatos, eventos, realizações, atividades ou ações que foram completamente concluídas ou que acabaram integralmente, plenamente.

Uma canção que trabalha este tempo verbal, incluindo as duas formas de verbos, regulares e irregulares, é a do grupo britânico *One direction*, chamada *Best song ever*, conforme trecho abaixo:

*Maybe it's the way she **walked***

*Straight into my heart and **stole** it*

*Through the doors and passed the guards*

*Just like she already **owned** it*

*I **said**, Can you give it back to me?*

*She **said**, Never in your wildest dreams*

*And we **danced** all night to the best song ever*

*We **knew** every line, now I can't remember*

*How it goes, but I know that I won't forget her*

*'Cause we **danced** all night to the best song ever*

*I think it **went**: Oh, oh, oh*

*I think it **went**: Yeah, yeah, yeah*

*I think it goes*

***Said** her name **was** Georgia Rose (wow)*

*And her daddy **was** a dentist*

***Said** I **had** a dirty mouth (I got a dirty mouth)*

*But she **kissed** me like she **meant** it*

---

*did / didn't + the base form (do / open, etc.). Examples: It rained. Did it rain? It didn't rain. Ann: Did you go out last night, Tom? Tom: Yes, I went to the movies. But I didn't enjoy it. Note that we normally use did / didn't with have. Example: "Did you have time to write the letter?" But we do not use did with the verb to be (was / were). Example: "Why were you so angry?" "Was Mark at work today?"*

A referida música, em sua significação trazida pelo site [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br), ficou da seguinte forma:

Talvez seja o jeito como ela andou  
Diretamente para o meu coração e o roubou  
Através das portas e passando pelos guardas  
Como se ela já fosse a dona  
Eu disse, você pode devolvê-lo?  
Ela disse, nunca, nem em seus sonhos mais loucos  
E nós dançamos a noite toda ao som da melhor canção de todas  
Sabíamos cada verso, agora não consigo me lembrar  
Como é, mas eu sei que não vou esquecê-la  
Porque nós dançamos a noite toda ao som da melhor canção de todas  
Eu acho que era: Oh, oh, oh  
Eu acho que era: lê, iê, iê  
Eu acho que é assim  
Ela disse que o nome dela era Georgia Rose (uau)  
E que seu pai era dentista  
Eu disse que tinha uma boca suja (eu tenho uma boca suja)  
Mas ela me beijou como se realmente quisesse.<sup>73</sup>

Na canção citada acima, as formas verbais que aparecem no tempo *past simple* (passado simples), são:

**Walked** – passado simples do verbo **regular** *to walk* (andar).

**Stole** – passado simples do verbo **irregular** *to steal* (roubar, furtar).

**Owned** – passado simples do verbo **regular** *to own* (ter, possuir).

---

<sup>73</sup> DIRECTION, One. *Best song ever*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/one-direction/best-song-ever/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

**Said** – passado simples do verbo **irregular** *to say* (dizer, afirmar, declarar).

**Danced** – passado simples do verbo **regular** *to dance* (dançar).

**Knew** – passado simples do verbo **irregular** *to know* (saber, conhecer).

**Went** – passado simples do verbo **irregular** *to go* (ir).

**Was** – passado simples do verbo irregular “*to be*” (ser, estar).

**Had** – passado simples do verbo **irregular** “*to have*” – (ter, possuir).

**Kissed** – passado simples do verbo **regular** “*to Kiss*” (beijar).

**Meant** – passado simples do verbo **irregular** “*to mean*” (significar, querer dizer).

Pela análise do acima exposto, pode-se inferir que o passado simples dos verbos regulares são aqueles aos quais é acrescentada a terminação *-ed*; e a forma no passado simples dos verbos irregulares, apresentam outras características, as quais podem ser conhecidas em uma tabela com a lista dos verbos irregulares.

O próximo tempo verbal que será analisado a partir deste momento será o *past continuous* (passado contínuo).

#### 5.6.6 *Past continuous* (passado contínuo)

O tempo verbal passado contínuo refere-se a uma ação contínua ou que estava acontecendo no tempo passado, juntamente com duas outras formas: ou enquanto outra ação aconteceu; ou em um determinado e preciso momento no tempo passado.

Conforme Murphy (1997, p. 24):

A estrutura:

*I / he / she*                      *was*                      *playing.*

We / they / you were playing.

Usamos o passado contínuo para dizer que alguém estava fazendo algo em um determinado momento. A ação ou situação já havia começado antes dessa hora, mas não havia terminado. Exemplos: “*This time last year I was living in Brazil*” (esta hora no ano passado eu estava morando no Brasil). “*What were you doing at 10:00 last night?*” (o que você estava fazendo às 10:00 na noite passada?). O passado contínuo não nos diz se uma ação foi concluída ou não. Talvez estivesse terminado, talvez não. Compare: “*Dan was cooking dinner (past continuous). = He was in the middle of cooking dinner and we don’t know whether he finished cooking it*” (Dan estava cozinhando o jantar (passado contínuo). = Ele estava preparando o jantar e não sabemos se ele terminou de prepará-lo). “*Dan cooked dinner (simple past). = He began and finished it*” (Dan preparou o jantar (passado simples). = Ele começou e terminou). Frequentemente usamos o passado contínuo *I was doing* (eu estava fazendo) e o passado simples *I did* (eu fiz) juntos para dizer que algo aconteceu no meio de outra coisa. Exemplos: *Dan burned his hand while he was cooking dinner* (Dan queimou a mão enquanto preparava o jantar). *I saw Jim in the park* (eu vi Jim no parque). *He was sitting on the Grass and reading a book* (ele estava sentado na grama e lendo um livro). *While I was working in the garden, I hurt my back* (enquanto trabalhava no jardim, machuquei as costas). Mas, para dizer que uma coisa aconteceu após a outra, use o passado simples. Exemplo: *Last night Sue was taking a bath when the phone rang. She got out the bathtub and answered the phone* (ontem à noite Sue estava tomando banho quando o telefone tocou. Ela saiu da banheira e atendeu o telefone).<sup>74</sup>

---

<sup>74</sup> We use the past continuous to say that someone was in the middle of doing something at a certain time. The action or situation had already started before this time but hadn’t finished. Examples: “*This time last year I was living in Brazil*”. “*What were you doing at 10:00 last night?*” The past continuous does not tell us whether an action was finished or not. Perhaps it was finished, perhaps not. Compare: *Dan was cooking dinner (past continuous). = He was in the middle of cooking dinner and we don’t know whether he finished cooking it. Dan cooked dinner (simple past). = He began and finished it. We often use the past continuous (I was doing) and the simple past (I did) together to say that something happened in the middle of something else. Examples: Dan burned his hand while he was cooking dinner. I saw Jim in the park. He was sitting on the Grass and reading a book. While I was working in the garden, I hurt my back. But to say that one thing happened after another, use the simple past. Example: Last night Sue was taking a bath when the phone rang. She got out the bathtub and answered the phone.*

Uma letra de música que pode ser utilizada para exemplificar o emprego do tempo verbal *past continuous* é a canção *Cryin'*, da banda norte-americana Aerosmith, cujo trecho da letra encontra-se abaixo:

*I was cryin' when I met you*

*Now I'm tryin' to forget you*

*Your love is sweet misery*

*I was cryin' just to get you*

*Now I'm dyin' 'cause I let you*

*Do what you do down on me*

Música com o significado:

Eu estava chorando quando te conheci

Agora estou tentando te esquecer

O seu amor é um doce sofrimento

Eu estava chorando pra te ganhar

Agora estou morrendo porque deixei você

Faça o que faz pra me deixar mal.<sup>75</sup>

A forma verbal encontrada na música, *was cryin'*, poderia ser escrita também *was crying*, apresentando o tempo verbal *past continuous* com o verbo *to be* no passado simples, na forma *was* concordando com o pronome *I* + a forma no gerúndio (*gerund*) do verbo *to cry* (chorar).

No próximo tópico o tempo verbal *past perfect*.

### 5.6.7 *Past perfect* (passado perfeito)

---

<sup>75</sup>

O tempo verbal *past perfect*, refere-se a duas ações no passado, sendo que uma delas aconteceu e foi concluída antes (e não durante) a segunda ação no passado. Por exemplo: Ela tinha assistido TV, quando o carteiro chegou – *She had watched TV, when the postman arrived*. A oração anterior poderia, para ficar ainda mais explícito que ela já havia terminado de assistir a TV quando o carteiro chegou, se colar-se a palavra *already* (já) na frase, ficando ela assim: *She had already watched TV, when the postman arrived*, ou seja, ela já havia (terminado) de assistir a TV quando o carteiro chegou.

Conforme Murphy (1997, p. 42):

Formamos o passado perfeito com *had* + o particípio passado. Exemplos: *I went to a party last week. Tom went to the party too. Tom went home at 10:30. So, when I arrived at 11:00, Tom wasn't there. He had gone home. When I arrived at the party, Tom had already gone home* (fui a uma festa na semana passada. Tom foi à festa também. Tom foi para casa às 10:30. Então, quando cheguei às 11:00, Tom não estava lá. Ele tinha ido para casa. Quando cheguei na festa, Tom já tinha ido para casa). *George didn't want to come to the movies with us because he had already seen the film twice* (George não queria ir ao cinema conosco porque já tinha visto o filme duas vezes). O passado perfeito *I had done* (eu fiz) é o passado do presente perfeito *I have done* (eu fiz). Compare essas situações: *I'm not hungry. I've just had lunch* (não estou com fome. Acabei de almoçar). *I wasn't hungry. I'd just had lunch* (eu não estava com fome. Eu tinha acabado de almoçar). Compare o passado perfeito *I had done* (eu tinha feito) e o passado simples *I did* (eu fiz): *Was Tom there when you arrived? No, he had already gone home* (Tom estava lá quando você chegou? Não, ele já tinha ido para casa). *Was Tom there when you arrived? Yes, but he went home soon afterward* (Tom estava lá quando você chegou? Sim, mas ele foi para casa logo depois).<sup>76</sup>

---

<sup>76</sup> We form the past perfect with *had* + the past participle. Examples: *I went to a party last week. Tom went to the party too. Tom went home at 10:30. So, when I arrived at 11:00, Tom wasn't there. He had gone home. When I arrived at the party, Tom had already gone home. George didn't want to come to the movies with us because he had already seen the film twice. The past perfect (I had done) is the past of the present perfect (I have done). Compare these situations: I'm not hungry. I've just had lunch. I wasn't hungry. I'd just had lunch. Compare the past perfect (I had done) and the simple past (I did): Was Tom there when you arrived? No, he had already gone home. Was Tom there when you arrived? Yes, but he went home soon afterward.*

Portanto, o tempo verbal *past perfect* refere-se a uma ação anterior a outra, ambas que ocorreram no tempo no passado, e ambas também já terminaram, porém, uma delas foi concluída antes (*before*) da outra, isto é, uma ocorreu na sequência da outra ou após a outra, no passado.

Em relação às letras de música em língua inglesa, uma canção que exprime o uso do tempo verbal *past perfect* é a canção da banda britânica Florence and the machine, com o título *Jenny of oldstones*, conforme se pode verificar abaixo:

*High in the halls of the kings who are gone*

*Jenny would dance with her ghosts*

*The ones **she had lost** and the ones **she had found***

*And the ones **who had loved** her the most*

*The ones who'd been gone for so very long*

*She couldn't remember their names*

*They spun her around on the damp old stones*

*Spun away all her sorrow and pain*

Canção com significado:

No alto dos salões dos reis que se foram

Jenny dançava com seus fantasmas

Os que ela perdeu e os que ela encontrou

E aqueles que a amaram mais

Os que tinham ido há tanto tempo

Ela não conseguia lembrar seus nomes

Eles a giraram nas pedras velhas e úmidas

Afastavam toda a tristeza e dor.<sup>77</sup>

Os trechos em negrito que demonstram o tempo verbal *past perfect*, encontrados na canção, são:

*She had lost*

*She had found*

*Who had loved*

Para prosseguir, o próximo tempo verbal a ser visto será o *past perfect continuous*.

#### 5.6.8 *Past perfect continuous* (passado perfeito contínuo)

Este tempo verbal é utilizado para fazer referência a ações que começaram no passado, continuaram por algum tempo, ainda no passado e que estavam ocorrendo (contínuo) antes de outra ação no passado, ou antes de um tempo preciso no passado. A diferença entre o *past continuous* e o *past perfect continuous* é que no *past continuous* a primeira ação estava ocorrendo quando a segunda ação aconteceu, ambas no passado. Já no *past perfect continuous*, a primeira ação que estava ocorrendo no passado já tinha terminado quando a segunda ação ocorreu, também no passado.

Conforme Murphy (1997, p. 44):

Veja este exemplo de situação: “*Yesterday morning I got up and looked out the window. The sun was shining, but the ground was very wet. It had been raining*” (ontem de manhã me levantei e olhei pela janela. O sol brilhava, mas o solo estava muito úmido. Estava chovendo). *Had been raining* (estava chovendo) está no tempo verbal passado perfeito contínuo. Você pode usar o passado perfeito contínuo para dizer há quanto tempo algo estava acontecendo antes que algo mais acontecesse. Exemplos: “*The soccer game had to be*

---

<sup>77</sup> MACHINE, Florence and the. *Jenny of oldstones*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/florence-and-the-machine/jenny-of-oldstones/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

*stopped. They had been playing for half an hour when there was a terrible storm*” (o jogo de futebol teve que ser interrompido. Eles estavam jogando por meia hora quando houve uma terrível tempestade). “*Ken had been smoking for 30 years when he finally gave it up*” (Ken fumava há 30 anos quando finalmente desistiu). O passado perfeito contínuo *I had been doing* (eu tenho feito) é o passado do presente perfeito contínuo *I have been doing* (eu tenho feito). Compare: *Present: How long have you been waiting until now? Past: How long had you been waiting when the bus finally came?* (Presente: Há quanto tempo você está esperando até agora? Passado: Há quanto tempo você estava esperando quando o ônibus finalmente chegou?). Compare o passado perfeito contínuo *I had been doing* (eu estava fazendo) com o passado contínuo *I was doing* (eu estava fazendo): “*When I looked out the window, it had been raining - it had stopped*” (quando olhei pela janela, estava chovendo - tinha parado). “*When I looked out the window, it was raining - rain was falling at the time I looked out*” (quando olhei pela janela, estava chovendo - a chuva estava caindo no momento em que olhei para fora).<sup>78</sup>

Dentre as letras de músicas que trazem o tempo verbal *past perfect continuous* é a canção *Lately*, do grupo norte-americano *Soul Asylum*, conforme trecho abaixo:

*See lately*

***She'd been thinking*** about her little tiny baby

*And the boy who had gone to defend me*

*She's a good friend of mine*

*But I can't take the place of her man anytime.*

---

<sup>78</sup> See this example situation: *Yesterday morning I got up and looked out the window. The sun was shining, but the ground was very wet. It had been raining. Had been raining is the past perfect continuous tense. You can use the past perfect continuous to say how long something had been happening before something else happened. Examples: The soccer game had to be stopped. They had been playing for half an hour when there was a terrible storm. Ken had been smoking for 30 years when he finally gave it up. The past perfect continuous (I had been doing) is the past of the present perfect continuous (I have been doing). Compare: Present: How long have you been waiting until now? Past: How long had you been waiting when the bus finally came? Compare the past perfect continuous (I had been doing) with the past continuous (I was doing): When I looked out the window, it had been raining (it had stopped). When I looked out the window, it was raining (rain was falling at the time I looked out).*

*See lately*

***She'd been acting*** *kinda crazy lately*

*Oh man I thought she was gonna hate me*

*Cause I couldn't watch her little one*

*I had so much to do I was so high strung*<sup>79</sup>

Com o seguinte significado:

Ultimamente

Ela estava pensando em seu bebezinho

E o menino que tinha ido me defender

Ela é uma boa amiga minha

Mas não posso ocupar o lugar de seu homem em momento algum.

Ultimamente

Ela tem agido meio maluca ultimamente

Oh cara eu pensei que ela iria me odiar

Porque eu não pude cuidar dela pequena

Eu tinha tanto o que fazer, estava tão nervoso.

As formas do tempo verbal *past perfect continuous* que aparecem na canção acima são:

*She'd been thinking*, que também pode ser escrita como: *She had been thinking*; e *she'd been acting*, que pode ser escrita como: *she had been thinking*.

Nos próximos tópicos serão abordados os quatro tempos verbais já vistos: *simple*, *continuous*, *perfect* e *perfect continuous*, porém, todos no tempo futuro.

---

<sup>79</sup> ASYLUM, Soul. *Lately*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/soul-asylum/998186/>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

### 5.6.9 *Future simple* (futuro simples)

O tempo verbal *future simple* é utilizado para falar sobre planos, para fazer previsões acerca do futuro, para se referir a ações que ocorrerão no futuro ou que serão concluídas no futuro. Este tempo verbal da seguinte forma:

O Futuro Simples é a forma verbal comumente usada para expressar eventos que ainda não aconteceram. É formado com o auxiliar modal (modal auxiliary) *will* + o infinitivo do verbo principal sem 'to' para todas as pessoas, ou seja, este tempo verbal não sofre nenhuma flexão para expressar o futuro. Observe as formas e os usos deste tempo verbal: forma contraída: *I'll, You'll, He'll, She'll, It'll, We'll, You'll, They'll*. Forma afirmativa: *I will wait for you in front of the College*. (Esperarei por você na frente da faculdade); *They will help us when they have a time*. (Eles nos ajudarão quando tiverem tempo); *She will only be at home next month*. (Ela só estará em casa no mês que vem).<sup>80</sup>

O *future simple* com *will* também é usado para os diálogos, nos quais, a decisão é feita no momento da fala. Exemplo:

- *Your mom called you.*

- *Ok, I'll call her back as soon as possible. Thanks.*

E ainda, o *future simple* com *will* é utilizado para indicar uma possibilidade no futuro. Exemplo:

***She" ll probably arrive tomorrow.***

O futuro simples com o verbo modal (*modal verb*) *will*, já foi abordado neste trabalho, no capítulo dos *modal verbs*. Inclusive, naquele capítulo, analisou-se também a distinção entre o *will* e o *be going to*, por essa razão, isso não será feito novamente neste capítulo.

A letra de música que apresenta o *future simple* é a canção *I will survive* da cantora norte-americana Glória Gaynor, conforme a passagem descrita abaixo:

*Oh no, not !! I will survive!*

*Oh, as long as I know how to love*

*I know **I'll** stay alive!*

*I've got all my life to live*

*I've got all my love to give*

*And **I'll** survive! **I will** survive!*

Letra com o significado:

Oh não, eu não! Eu vou sobreviver!

Oh, enquanto eu souber como amar

Eu sei que permanecerei viva

Eu tenho minha vida toda para viver

Eu tenho todo meu amor para dar

E eu vou sobreviver! Eu vou sobreviver!<sup>81</sup>

O tempo verbal future simple aparece na letra dessa música através das formas destacadas em negrito a seguir:

***I will** survive!*

***I'll** stay alive!*

*And **I'll** survive! **I will** survive!*

Outra canção que retrata o tempo future simples, porém agora na forma negativa é a *I won't give up*, de Jason Mraz, conforme se pode observar no seguinte trecho a seguir:

*Well, **I won't** give up on us*

*Even if the skies get rough*

*I'm giving you all my love*

*I'm still looking up*

---

<sup>81</sup> GAYNOR, Gloria. *I will survive*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/gloria-gaynor/15949/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

A qual apresenta o seguinte significado:

Bem, **eu não vou** desistir de nós

Mesmo que os céus fiquem violentos

Estou te dando todo meu amor

Ainda estou melhorando.<sup>82</sup>

Sendo que, conforme já visto neste trabalho, a forma ***I won't*** é a contração da forma *I will not*.

Há, ainda, outra forma de se expressar quanto a eventos futuros que é utilizando a forma do present continuous. Exemplos, podem ser:

*I am going to Paris Next month.* (Eu irei para Paris próximo mês).

*My wife and I are playing tennis tomorrow.* (Minha esposa e eu iremos jogar tênis amanhã).

Esse tempo verbal pode, também, assim ser exposto:

O "*present continuous*" é utilizado para se referir a planos ou acordos sobre eventos futuros. Nesses casos, existe a indicação de que mais de uma pessoa está ciente do fato e de que já houve alguma preparação. Exemplos: *I'm meeting Jim at the airport* = Jim e eu já falamos sobre isso. *I am leaving tomorrow*. = Eu já comprei meu bilhete de trem. *We're having a staff meeting next Monday* = Todos os membros da equipe já foram comunicados. Exemplos: *Is she seeing him tomorrow?* *He isn't working next week.* *They aren't leaving until the end of next year.* *We are staying with friends when we get to Boston.* Nota: no primeiro exemplo, o termo "*seeing*" é utilizado na forma contínua, pois significa "*meeting*" (encontrar-se com alguém). CUIDADO! Se um evento no futuro possuir horários fixos, utilize o simple present. Observe a diferença entre: *We're having a staff meeting next Monday* = apenas uma vez. *We have a staff meeting every Monday.*<sup>83</sup>

O próximo tempo verbal a ser analisado será o *future continuous*.

#### 5.6.10 *Future continuous* (futuro contínuo)

---

<sup>82</sup> MRAZ, Jason. *I won't give up*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/jason-mraz/1968065/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

<sup>83</sup> English First. Disponível em: <<https://www.ef.com.br/guia-de-ingles/gramatica-inglesa/present-continuous-com-sentido-futuro/>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

Também conhecido como *future progressive* (futuro progressivo), o tempo verbal *future continuous* é utilizado quando se quer falar sobre uma ação que estará acontecendo em um determinado tempo no futuro ou sobre várias ações que estarão em progresso em um tempo específico no futuro, ou seja, sobre ação ou ações que terão certa duração no futuro.

#### Sobre o *future continuous*:

A primeira e mais usada função desse tempo verbal é a de expressar uma ação futura em progresso. Exemplos: 1 – *In two hours, they **will be listing** their parents.* / Em duas horas, eles estarão ouvindo seus pais. 2 – *In the morning, I **will be reading** my new book.* / Pela manhã, eu estarei lendo meu livro novo. A segunda função desse tempo verbal é fazer suposições que podem ser uma ação no presente ou no futuro. Exemplos: 1 – *She **won't coming** at home, she's still angry.* / Ela não virá para casa, ainda está com raiva. 2 – *I think my best friend **will be getting** married soon.* / Eu acho que minha melhor amiga irá se casar logo. A terceira e última função desse tempo verbal é fazer perguntas formais sobre algo ou alguém. Exemplos: 1 – ***Will they be coming** to school before or after 7 a.m?* / Eles virão para a escola antes ou depois das 7 da manhã? 2 – ***Will you be going** to home tomorrow?* / Você virá para casa amanhã?<sup>84</sup>

Quanto ao inglês com música, a canção que pode ser trabalhada em sala de aula com os estudantes, que trata do tempo verbal *future continuous* é a *Every breath you take* da banda inglesa The Police, conforme se segue:

*Every breath you take*

*Every move you make*

*Every bond you break*

*Every step you take*

***I'll be watching** you*

*Every single day*

*Every word you say*

*Every game you play*

---

<sup>84</sup> Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/ingles/future-continuous.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

*Every night you stay*

***I'll be watching you***

Canção com o seguinte significado:

Cada suspiro que você der

Cada movimento que você fizer

Cada laço que você quebrar

Cada passo que você der

Eu estarei te observando

Todo santo dia

Cada palavra que você disser

Cada jogo que você jogar

Cada noite que você ficar

Eu estarei te observando.<sup>85</sup>

A forma *I'll be watching* é a contração da forma *I will be watching*, que a que caracteriza o tempo *future continuous*: *will be + -ing*.

Outra canção é a *Wherever you go* de Richard Marx, conforme excerto abaixo:

*Wherever you go, whatever you do*

***I will be right here waiting for you***

*Whatever it takes or how my heart breaks*

***I will be right here waiting for you***

*I took for granted, all the times*

*That I thought would last somehow*

*I hear the laughter, I taste the tears*

---

<sup>85</sup> POLICE, The. *Every breathe you take*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/the-police/31165/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

Letra com o significado:

Onde quer que você vá, o que quer que você faça

Eu estarei bem aqui esperando por você

O que for preciso ou como meu coração se parte

Eu estarei bem aqui esperando por você

Eu tomei como certo, todas às vezes

Que eu pensei que iria durar de alguma forma

Eu ouço o riso, eu sinto o gosto das lágrimas.<sup>86</sup>

Sendo o trecho: *I will be right here waiting for you* o que demonstra o tempo verbal *future continuous*.

E a canção *I'll be waiting*, de Lenny Kravitz, também mostra o *future continuous*, com a frase *I'll be waiting*:

*As long as I'm living, **I'll be waiting***

*As long as I'm breathing, I'll be there*

*Whenever you call me, **I'll be waiting***

*Whenever you need me, I'll be there*

Música com o significado:

Enquanto eu viver, eu estarei esperando

Enquanto eu respirar, estarei do seu lado

Sempre que você me chamar, eu estarei aqui

Sempre que você precisar de mim, eu estarei do seu lado.<sup>87</sup>

Dando prosseguimento, será visto o *future perfect* (futuro perfeito).

---

<sup>86</sup> MARX, Richard. *Wherever you go*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/marx-richard/wherever-you-go/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

<sup>87</sup> KRAVITZ, Lenny. *I'll be waiting*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/lenny-kravitz/1152596/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

### 5.6.11 *Future perfect* (futuro perfeito)

Este tempo verbal se refere a uma ação que será concluída no futuro em duas hipóteses: - antes de um momento específico no futuro; - antes que outra ação no futuro aconteça. Pode ser considerada como exemplo, a oração a seguir:

*We **will have left** the restaurant by midnight.*

Em seu canal *SmallAdvantages*, o norte-americano Gavin trata da seguinte forma o tempo verbal *future perfect*:

Refere-se a ações no futuro, sendo que uma delas irá influenciar outra ação posterior, expressando ou perguntando se já terá acontecido algo quando outra ação ocorrer ou até certo tempo ou prazo determinado, que se traduz na expressão inglesa “*If something will have happened, when another thing happens*”. Exemplos: *Lauren leaves at 8 and you arrive at 9, so, She will have left when you arrive: I will have already spent all my money by Saturday; Will you have spent all your money by Saturday?*<sup>88</sup>

Letras de música que exemplifica o uso do tempo verbal *future perfect* é a *You will be mine* da cantora e produtora norte-americana Faith Hill, conforme pode-se ver abaixo:

*I **will have held** you*

*I **will have kissed** you*

*I **will have claimed** you*

*You will be mine*

*I **will have loved** you*

*Wrong or right*

*I will have your heart*

*You will be mine*

Música com o seguinte significado conforme o site [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br):

---

<sup>88</sup> Small Advantages. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UcJRg3XPCOM>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

Vou ter te abraçado  
Vou ter te beijado  
Vou ter reivindicado você  
Você será meu  
Vou ter te amado  
Certo ou errado  
Vou ter seu coração  
Você será meu.<sup>89</sup>

Nesta canção, encontra-se o tempo verbal *future perfect* nas seguintes orações:

***I will have held you***

***I will have kissed you***

***I will have claimed you***

***I will have loved you***

Portanto, o tempo verbal *future perfect* é utilizado quando se quer referir a acontecimentos ou eventos futuros que ocorrerão antes de outra ação ou acontecimento e também em um momento específico no futuro.

O próximo tempo verbal será o *future perfect continuous*.

#### 5.6.12 *Future perfect continuous* (futuro perfeito contínuo)

O tempo verbal *future perfect continuous* é utilizado para referir-se a ações que começarão e continuarão em progresso por algum tempo no futuro antes de um momento específico no futuro ou antes de outra ação no futuro

---

<sup>89</sup> HILL, Faith. *You will be mine*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/faith-hill/422660/traducao.html>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

ocorrer. Como exemplo, pode ser a oração: *Next year, we **will have been working** hard for two weeks by the time they arrived.*

O professor Mairo Vergara aborda a questão do tempo verbal *future perfect continuous*, demonstrando que esse tempo verbal serve:

1 – Para falar de uma ação que continuará ocorrendo no futuro por uma certa duração de tempo ou até que outra ação a interrompa. Exemplos: *They will have been talking for over an hour by the time Thomas arrives. Eles estarão conversando por mais de uma hora quando o Thomas chegar. He will have been working at that company for three years when it finally closes. Ele estará trabalhando naquela empresa por três anos quando ela finalmente fechar. In November, I will have been working at my company for three years. Em novembro, eu estarei trabalhando na minha empresa por três anos.* 2 – para falar da “relação causa e efeito” entre duas ações, ou seja, uma ação acontecerá por causa de outra ação. Exemplos: *They will be exhausted because they will have been studying non stop for five hours. Eles estarão exaustos porque eles terão estudado sem parar por cinco horas. Jason will be tired when he gets home because he will have been jogging for over an hour. Jason estará cansado quando ele chegar em casa porque ele terá corrido por mais de uma hora. How long will you have been studying when you graduate? Por quanto tempo você estará estudando quando você se formar?* 3 – o modal verb *will* pode ser substituído pelo verbo *to be + going to*. Exemplos: *In September, she is going to have been living in France for a year. Em setembro, ela estará morando na França por um ano. I am going to have been studying English for three years by the end of this course. Eu estarei estudando inglês por três anos ao fim deste curso.*<sup>90</sup>

A diferença que há no tempo *future perfect continuous* em relação ao *present perfect continuous* e ao *past perfect continuous* é que no tempo verbal *future perfect continuous* será acrescentado o verbo que denota o futuro simples *will*, antes do verbo auxiliar *to have*.

Quanto às letras de música, não foi encontrada nenhuma delas no tempo verbal *future perfect continuous* pelo pesquisador, mas apenas canções utilizadas por professores e professoras para o ensino dos tempos verbais, como, por exemplo, a canção abaixo:

*What will I do without you?*

*How will I be when all alone?*

---

<sup>90</sup> VERGARA, Mairo. Disponível em: <[https://www.mairovergara.com/estruturas-do-ingles-tempo-verbal-future-perfect-continuous/?gclid=Cj0KCCQjwub-HBhCyARIsAPctr7xIc9AOMZUSDpge9kapWsWidSMjkiM35MjTog7n8ZmykZpA3zr0ft0aAjFEEALw\\_wcB](https://www.mairovergara.com/estruturas-do-ingles-tempo-verbal-future-perfect-continuous/?gclid=Cj0KCCQjwub-HBhCyARIsAPctr7xIc9AOMZUSDpge9kapWsWidSMjkiM35MjTog7n8ZmykZpA3zr0ft0aAjFEEALw_wcB)>. Acesso em: 16 jul. 2021.

*What will I have done every night of the week?*

*How long will I have been home alone?*

*Since I'll be young, free and single again, baby, I will...*

*I will party*

*I will be partying*

*I will have partied*

***I'll have been partying***

*I will enjoy*

*I will be enjoying*

*I will have enjoyed*

***I'll have been enjoying***

*I will celebrate*

*I will be celebrating*

*I will have celebrated*

***I'll have been celebrating.***<sup>91</sup>

As formas em negrito *I'll have been partying*; *I'll have been enjoying* e *I'll have been celebrating* são as que se encontram no *future perfect continuous*. O trecho de música acima exposto foi criado com a intenção de ensinar as diferentes formas de se abordar o tempo verbal futuro e pode ser encontrado no site [composer1.weebly.com](https://composer1.weebly.com).

Portanto, o tempo verbal *future perfect continuous* indica uma ação que terá certa duração no futuro e que será concluída em algum momento no futuro em relação a um momento determinado ou a outra ação.

---

<sup>91</sup> Composer1. Disponível em: <<https://composer1.weebly.com/future-perfect-continuous.html>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

O próximo item trará uma proposta que foi feita pelos estudantes e pelas estudantes, que é a realização de uma atividade, qual seja, a composição de uma canção com letras em língua inglesa.

## 5.7 SUGESTÃO DE ATIVIDADE: COMPOSIÇÃO DE MÚSICA E LETRA EM LÍNGUA INGLESA

Os estudantes e as estudantes sugeriram a composição de músicas em inglês como atividade, que poderia ocorrer individualmente, em grupos menores ou pelo grande grupo da sala de aula. Essa ideia foi bem acolhida, embora tenha sofrido críticas de estudantes que afirmaram ficar receosos e intimidados com essa prática. Entretanto, essa atividade demonstra o que, atualmente, chamam-se metodologias ativas de aprendizagem. Segundo Berbel (2016):

Formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando situações reais ou simuladas, visando solucionar os desafios advindos, essencialmente, da prática social, em seus diferentes contextos.<sup>92</sup>

E, conforme Bacich e Moran (2018, p. 02):

As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor.<sup>93</sup>

Continuam os autores acima:

O que constatamos, cada vez mais, é que a aprendizagem por meio da transmissão é importante, mas a aprendizagem por questionamento e experimentação é mais relevante para uma compreensão mais ampla e profunda.<sup>94</sup>

---

<sup>92</sup> BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização com o arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. [livro eletrônico]. Ed Kindle. Londrina: Eduel, 2016.

<sup>93</sup> BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. p.02.

<sup>94</sup> Idem. p. 02.

A proposta das metodologias ativas é que o estudante e a estudante estejam no centro de seu processo de aprendizagem, sendo que o papel dos professores e das professoras é como mediadores do aprendizado, incentivando e estimulando aqueles e aquelas a, de maneira participativa e autônoma, buscar soluções a partir de experiências e problemas concretos.

Em oposição ao modelo tradicional de ensino, no qual as aulas eram expositivas e baseadas na memorização dos conteúdos, as metodologias ativas de aprendizagem propõem situações reais, desafiadoras, que provocam a motivação e que estimulam a autonomia dos estudantes e das estudantes. Isso influencia no resultado do processo do aprendizado, uma vez que na metodologia tradicional, a aprendizagem é mecânica e nas metodologias ativas é produtiva e significativa, tendendo a se tornar permanente.

Algumas técnicas são aplicadas às metodologias ativas. Uma delas é a aula invertida. Sobre isso, Bacich e Moran (2018) afirmam:

Hoje, depois que os estudantes desenvolvem o domínio básico de leitura e escrita nos primeiros anos do ensino fundamental, podemos inverter o processo: as informações básicas sobre um tema ou problema podem ser pesquisadas pelo aluno para iniciar-se no assunto, partindo dos conhecimentos prévios e ampliando-os com referências dadas pelo professor (curadoria) e com as que o aluno descobre nas inúmeras oportunidades informativas de que dispõe. O aluno então pode compartilhar sua compreensão desse tema com os colegas e o professor, em níveis de interação e ampliação progressivos, com participações em dinâmicas grupais, projetos, discussões e sínteses, em momentos posteriores que podem ser híbridos, presenciais e on-line, combinados.<sup>95</sup>

A aula invertida, portanto, é um exemplo dessas metodologias ativas de aprendizagem, pois, ao invés de colocar o professor em um tablado (isto é, acima dos demais participantes do processo educativo), põe os estudantes e as estudantes a frente desse processo, a fim de fazer com que eles e elas deixem de ser meros expectadores e sejam os protagonistas de sua própria história, valorizando assim, a sua prática e incentivando-os a fazer as escolhas que melhor se adequem as suas pretensões e aos seus objetivos educativos.

Ainda sobre isso, Bacich e Moran (2018) concluem:

---

<sup>95</sup> Ibidem. p. 13.

A inversão tem um alcance maior quando é combinada com algumas dimensões da personalização/individualização, como a autonomia e a flexibilização. Uma parte do processo de aprendizagem é do aluno e pode acontecer tanto antes de um encontro coletivo em sala de aula (aula invertida) quanto nesse espaço (roteiros individuais em ritmos diferentes para cada um) e em atividades pós-aula.<sup>96</sup>

Pode-se aferir que, dentre os propósitos das metodologias ativas de aprendizagem estão: a aplicação, por parte dos professores e professoras, de problematizações, desafios, situações reais e casos concretos que estimulem o corpo discente a discutir e encontrar soluções por si mesmo, motivando-o à sua autonomia e ao seu protagonismo em seu processo de aprendizagem, e a consequente valorização do estudante e da estudante, atribuindo importância central às suas participações em seus processos educativos.

Nesse sentido, a proposta de uma composição de música e letra em língua inglesa é um desafio atribuído aos estudantes e às estudantes que poderá estimular-lhes à pesquisa, ao debate e ao conhecimento.

---

<sup>96</sup> Ibidem. p. 13.